

Edificação e Redenção

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

1º Trimestre de 2017

Todos os Direitos Reservados 2017

Autoria:

*Orlando Ap. de Oliveira Borges
Matheus Gustavo de Oliveira Borges*

(Destaque nosso em itálico e negrito)



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

ÍNDICE GERAL

01 - Redenção.....	05
02 - Educação e Religião.....	10
03 - A Falsa Educação.....	15
04 - As Escolas dos Profetas.....	20
05 - As Escolas da Igreja.....	25
06 - O Ensino Cristão.....	31
07 - A Verdadeira Educação Física.....	37
08 - Vida no Campo.....	44
09 - Educação no Vestuário.....	53
10 - A Música Sacra.....	61
11 - A Verdadeira Adoração.....	68
12 - A Perfeição Cristã.....	74

Prefácio

Para que foi permitido continuar o grande conflito através dos séculos? Por que foi que se não eliminou a existência de Satanás no início de sua rebelião? - Foi para que o Universo se pudesse convencer da justiça de Deus ao tratar com o mal, e para que o pecado pudesse receber condenação eterna. No plano da salvação há sumidades e profundezas, que a própria eternidade jamais poderá compreender completamente, maravilhas para as quais os anjos desejam atentar. **Ed. 308.**

Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em favor de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação - testemunhando (e aprendendo, novamente, sempre que assim o fizermos) "as riquezas da glória deste mistério, ... que é Cristo em vós, esperança da glória". Col. 1:27.

"Ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos." I João 3:2.

Então, nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará Sua recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como "irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória" (Jud. 24), Aquele cujo sangue nos redimiou e cuja vida nos ensinou, verá o "trabalho da Sua alma... e ficará satisfeito". Isa. 53:11. **Ed. 309.**

Ellen G. White

Redenção

Verso Áureo: *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Romanos 3:23-24.*

1) De que modo é considerada a palavra da cruz? Porém, o que significa para nós? Como é a sabedoria de origem divina? I Coríntios 1:18-31; Tiago 3:13-18.

2) Quem dirigia pessoalmente a educação de nossos primeiros pais? Que método deve ser seguido? A semelhança com o Criador se dava, apenas fisicamente? Gênesis 2:15; 3:8.

O método de educação instituído ao princípio do mundo deveria ser para o homem o modelo durante todo o tempo subsequente. Como ilustração de seus princípios, foi estabelecida uma escola-modelo no Éden, o lar de nossos primeiros pais. O Jardim do Éden era a sala de aulas; a natureza, o manual; o próprio Criador, o instrutor; e os pais da família humana, os alunos. [...]

Dotados de formas graciosas e simétricas, de aspecto regular e belo, o rosto resplandecendo com o rubor da saúde e a luz da alegria e esperança, apresentavam eles em sua aparência exterior a semelhança daquele que os criara. Esta semelhança não se manifestava apenas na natureza física. Todas as faculdades do espírito e da alma refletiam a glória do Criador. **Ed. 20.**

Ali, por entre as belas cenas da natureza não afetada pelo pecado, nossos primeiros pais deviam receber sua educação.

Em Seu interesse em favor de Seus filhos, nosso Pai celestial dirigia pessoalmente sua educação. Muitas vezes eram eles visitados por Seus mensageiros, os santos anjos, e deles recebiam conselho e instrução. Outras vezes, caminhando pelo jardim com a fresca do dia, ouviam a voz de Deus, e face a face entretinham comunhão com o Eterno. Seus pensamentos em relação a eles eram "pensamentos de paz e não de mal". Jer. 29:11. Todo o seu propósito visava o maior bem deles.

Aos cuidados de Adão e Eva foi confiado o jardim, "para o lavrar e o guardar". Gên. 2:15. Conquanto fossem ricos em tudo que o Possuidor do Universo pudesse proporcionar, não deveriam estar ociosos. Foi-lhes designada uma útil ocupação, como uma bênção, para fortalecer-lhes o corpo, expandir a mente e desenvolver o caráter. **Ed. 21.**

3) Como deve ser considerada a obra de educação e a de redenção? II Coríntios 4:3-7.

No mais alto sentido, a obra da educação e da redenção são uma; pois, na educação, como na redenção, "ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo". I Cor. 3:11. [...] Os grandes princípios de educação são imutáveis. "Permanecem firmes para todo o sempre" (Sal. 111:8), visto que são os princípios do caráter de Deus. Deve ser o primeiro esforço do professor e seu constante objetivo auxiliar o estudante a compreender estes princípios e entrar com Cristo naquela relação especial que fará daqueles princípios uma força diretriz na vida. O professor que aceita este objetivo é em verdade um cooperador de Cristo, um coobreiro de Deus. **Ed. 30.**

A verdadeira educação mais elevada é o que torna os alunos familiarizados com Deus e Sua Palavra, habilitando-os para a vida eterna. Foi para colocar essa vida ao seu alcance que Cristo Se entregou a Si mesmo como sacrifício pelo pecado. **FEC 431.**

4) Como tem sido nossas idéias sobre educação? Deve-se preparar o estudante apenas para esta vida? Provérbios 9:10-11.

Nossas idéias acerca da educação têm sido demasiadamente acanhadas. Há a necessidade de um objetivo mais amplo e mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que avançar em certo curso de estudos. É muito mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para a satisfação do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro.

A fonte de semelhante educação é apresentada nestas palavras das Escrituras Sagradas, referentes ao Ser infinito: NEle "estão escondidos todos os tesouros da sabedoria". Col. 2:3. "Conselho e entendimento tem." Jó 12:13. **Ed. 13.**

5) Qual é a verdadeira educação superior? Que libertação se consegue? Romanos 6:17-23.

A mais elevada educação é o conhecimento experimental do plano da salvação, adquirido por meio de sincero e diligente estudo das Escrituras. Essa educação renovará o entendimento e transformará o caráter, restaurando a imagem de Deus na alma. Fortalecerá a mente contra as enganosas insinuações do adversário, e nos habilitará a compreender a voz de Deus. Ensinará o discípulo a tornar-se um coobreiro de Jesus Cristo, a extinguir a obscuridade moral que o rodeia e a levar luz e conhecimento aos homens. Ela é a singeleza da verdadeira piedade - nosso certificado da escola preparatória da Terra para a escola superior do alto.

Não há mais elevada educação a adquirir, do que a que foi ministrada aos primeiros discípulos, e que nos é revelada mediante a Palavra de Deus. Obter a mais alta educação é seguir implicitamente essa palavra; isso significa andar nas pegadas de Cristo e exercer Suas virtudes. Importa renunciar ao egoísmo e consagrar a vida ao serviço de Deus. A mais elevada educação requer algo maior e mais divino do que o conhecimento que se obtém meramente dos livros. Ela significa um conhecimento individual, experimental de Cristo; quer dizer emancipação de idéias, hábitos e práticas adquiridos na escola do príncipe das trevas, e que se opõem à lealdade para com Deus. Quer dizer subjugar a obstinação, o orgulho, o egoísmo, as ambições mundanas, a incredulidade. É a mensagem da libertação do pecado. **CPPE 11-12.**

6) Somente como, verdadeiramente, o conhecimento é poder? II Pedro 1:2-4.

É somente quando postos sob o pleno controle do Espírito de Deus que os talentos de uma pessoa são considerados utilizáveis ao máximo. Os preceitos e princípios da religião são os primeiros passos na aquisição do conhecimento, e jazem no próprio fundamento da verdadeira educação. O conhecimento e a ciência precisam ser vitalizados pelo Espírito de Deus para servirem aos mais nobres propósitos. Só o cristão pode fazer o correto uso do conhecimento. A ciência, para ser plenamente apreciada, tem de ser considerada do ponto de vista religioso. O coração enobrecido pela graça de Deus pode compreender melhor o verdadeiro valor da educação. Os atributos de Deus, como vistos em Suas obras criadas, só podem ser apreciados quando temos conhecimento do Criador. Para conduzir a juventude à fonte da verdade, ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, o professor precisa não somente estar familiarizado com a teoria da verdade, mas ter também o conhecimento prático do caminho da santidade. Conhecimento é poder quando unido com a verdadeira piedade. **4 TI 427.**

7) Como deve ser fixado nosso alvo na vocação cristã? Estamos com o nosso destino definido desde o princípio? Filipenses 3:12-14.

Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco empreendem. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Os tais receberão recompensa proporcional às suas obras. Lembrai-vos de que nunca alcançareis mais elevada norma que a que vos propuserdes. Fixai pois alto vosso alvo e passo a passo, embora com esforços dolorosos, abnegação e sacrifício, subi até ao topo a escada do progresso. Que nada vos impeça. O destino não teceu tão firmemente suas malhas ao redor de qualquer homem, que precisasse permanecer desamparado e na incerteza. Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos. Almejai cultivar toda graça do caráter para a glória do Mestre. Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo. **MJ 100.**

8) Somente o quê levaremos deste mundo para o futuro? Tito 2:11-14.

O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, todo aprendizado divino. E no Céu deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida, o desenvolvimento do caráter! **MJ 100-101.**

A vida na Terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos. **Ed. 307.**

9) No que consiste a educação cristã? II Pedro 2:20-21.

A verdadeira educação consiste no incutir idéias que impressionem o espírito e o coração com o conhecimento de Deus, o Criador, e de Jesus Cristo, o Redentor. Essa espécie de educação renovará a mente e transformará o caráter. Robustecerá e fortificará o espírito contra as enganadoras insinuações do adversário das almas, habilitando-nos a conhecer a voz de Deus. Habilitará o instruído a se tornar coobreiro de Cristo. **FEC 543.**

Cabe a todo estudante o privilégio de fazer da vida e exemplos de Cristo seu estudo diário. Educação cristã quer dizer aceitação, em sentimento e em princípio, dos ensinamentos do Salvador. Isso inclui andar diária e conscienciosamente nas pegadas de Cristo, que consentiu em vir ao mundo na forma humana, a fim de dar à humanidade um poder que por nenhum outro modo lhe seria dado adquirir. Qual seria esse poder? O de apoderar-se dos ensinamentos de Cristo e segui-los à risca. **CPPE 36.**

10) A que compreensão a verdadeira educação levará os estudantes? Portanto, qual é o grande propósito da educação? II Tessalonicenses 2:13-14.

Caso os alunos sejam levados a compreender que o objetivo de serem criados é honrar a Deus e beneficiar a seus semelhantes; se reconhecerem o terno amor que o Pai do Céu lhes tem manifestado e o alto destino para que os deve preparar a disciplina desta vida - a dignidade e a honra de se tornarem filhos de Deus - milhares se desviarão dos baixos e interesseiros objetivos e dos frívolos prazeres que até então os absorveram. Aprenderão a odiar o pecado, a fugir-lhe, não simplesmente pela esperança da recompensa ou o temor do castigo, mas pelo senso da inerente baixeza do mesmo pecado - porque ele degrada as faculdades recebidas de Deus e lança uma mancha sobre sua varonilidade. Os elementos de caráter que tornam o homem bem-sucedido e honrado entre os homens - o irreprimível desejo de um bem maior, a indômita vontade, o esforço tenaz, a incansável perseverança - não serão esmagados. Pela graça de Deus, dirigir-se-ão a objetivos tão mais elevados que os meros interesses temporais e egoístas, como os Céus estão mais altos do que a Terra. **CPPE 22.**

Fazer com que o homem volte à harmonia com Deus, de maneira a elevar e enobrecer sua natureza moral a fim de que ele de novo possa refletir a imagem do Criador, é o grande propósito de toda a educação e disciplina da vida. Tão importante era essa obra que o Salvador deixou os palácios celestiais e veio em pessoa à Terra para ensinar aos homens como obter a habilitação para a vida mais elevada. **CPPE 49.**

Educação e Religião

Verso Áureo: Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus. I Coríntios 10:31.

1) Qual é o fundamento da educação verdadeira? Provérbios 9:9-10.

A grande obra da vida é a formação do caráter; e o conhecimento de Deus é o fundamento de toda a verdadeira educação. **PP 596.**

2) Onde encontraremos a melhor e mais profunda fonte de estudo? O que a mão divina tem feito durante os séculos com a Bíblia? De fato, onde apenas encontramos um relato perfeito da história humana? Filipenses 2:12-16.

É lei do espírito adaptar-se ele gradualmente aos assuntos de que é ensinado a ocupar-se. Se ele se ocupa apenas com coisas comuns, tornar-se-á definhado e enfraquecido. Se nunca lhe é exigido atracar-se com problemas difíceis, quase perderá depois de algum tempo a faculdade de crescimento. Como uma força educativa, a Bíblia é sem rival. Na Palavra de Deus a mente encontra assunto para os mais profundos pensamentos, para as mais elevadas aspirações. A Bíblia é a história mais instrutiva que os homens possuem. Ela proveio em seu frescor da fonte da verdade eterna, e uma mão divina tem preservado sua pureza através de todos os séculos. Ela aclara o mais remoto passado onde a pesquisa humana em vão procura penetrar.

Na Palavra de Deus vemos o poder que depôs os fundamentos da Terra e que estendeu os céus. Unicamente ali podemos encontrar uma história de nossa espécie, não contaminada pelo preconceito ou orgulho humano. Ali estão registradas as lutas, as derrotas e as vitórias dos maiores homens que este mundo já conheceu. Ali se desvendam os grandes problemas do dever e do destino. O véu que separa o mundo visível do invisível, ergue-se, e contemplamos o conflito das forças opostas do bem e do mal, desde a entrada do pecado, a princípio, até o triunfo final da justiça e da verdade; e tudo não é senão uma revelação do caráter de Deus. Na contemplação reverente das verdades apresentadas em Sua Palavra, a mente do estudante é levada em comunhão com a mente infinita. Tal estudo não somente purificará e enobrecerá o caráter, mas também não poderá deixar de expandir e vigorar as faculdades mentais. **PP 596.**

3) Há algum ramo ou experiência onde são desnecessários os ensinamentos bíblicos? Quais são os dois livros que revelam, claramente, Deus? Provérbios 3:1-8; Salmos 19:1.

O ensino da Bíblia tem um papel de importância vital na prosperidade do homem em todas as relações da presente vida. Desvenda os princípios que são a pedra angular da prosperidade de uma nação - princípios esses que se prendem ao bem-estar da sociedade, e que são a salvaguarda da família, princípios sem os quais ninguém pode chegar a ser útil, feliz e honrado nesta vida, ou esperar conseguir a vida futura e imortal. Não há posição alguma na vida, nem ramo da experiência humana, para os quais o ensino da Bíblia não seja um preparo essencial. Estudada e obedecida, a Palavra de Deus daria ao mundo homens de intelecto mais potente e ativo do que o fará a mais apurada aplicação aos assuntos todos que a filosofia humana abrange. Daria homens dotados de fortaleza e solidez de caráter, de fina percepção e juízo são - homens que seriam uma honra a Deus e uma bênção ao mundo.

No estudo das ciências, também, devemos obter conhecimento do Criador. Toda verdadeira ciência não é senão uma interpretação da escrita de Deus no mundo material. A ciência traz de suas pesquisas apenas novas provas da sabedoria e poder de Deus. Corretamente entendidos, tanto o livro da natureza como a Palavra escrita nos familiarizam com Deus, ensinando-nos algo das sábias e benéficas leis mediante as quais Ele opera. **PP 599.**

4) Que exemplo do Mestre dos Mestres, os educadores devem seguir? Marcos 4:2.

O estudante deve ser levado a ver a Deus em todas as obras da criação. Os professores devem imitar o exemplo do grande Mestre, que, das cenas familiares da natureza, tirava ilustrações que simplificavam seus ensinamentos, e os gravavam mais fundamente no espírito de seus ouvintes. Os pássaros gorjeando nos ramos frondosos, as flores do vale, as excelsas árvores, as terras férteis, o cereal que germina, o solo árido, o sol poente dourando os céus com seus áureos raios - tudo servia de meios para instrução. Ele ligava as obras visíveis do Criador com as palavras de vida que proferia, para que, onde quer que tais objetos fossem apresentados aos olhos de Seus ouvintes, pudessem seus pensamentos voltar-se às lições de verdade que com os mesmos Ele enlaçara. **PP 599.**

5) O que se acha escrito em cada botão que desabrocha? Este mundo é apenas, misérias, e há apenas, espinhos? Cantares 2:1-3, 11-13.

Os indícios da Divindade, manifestos nas páginas da Revelação, são visíveis nas sobranceiras montanhas, nos fecundos vales, no vasto e profundo oceano. As coisas da natureza falam ao homem do amor de seu Criador. Ele nos prendeu a Si por meio de inúmeros sinais do céu e da Terra. Este mundo não é todo tristezas e misérias. "Deus é amor" - acha-se escrito em cada botão que se desabrocha, nas pétalas de cada flor, em cada haste da relva. Embora a maldição do pecado tenha feito a terra produzir espinhos e cardos, há flores sobre os cardos, e os espinhos estão ocultos pelas rosas. Todas as coisas na natureza testificam do cuidado terno e paternal de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos. Suas proibições e ordens terminantes não se destinam simplesmente a ostentar Sua autoridade; antes, em tudo que Ele faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos. Ele não exige que estes abandonem coisa alguma que seria de seu máximo interesse conservar. **PP 599-600.**

6) Qual é a opinião quanto a religião para muitos? No entanto, o que as Escrituras nos dizem? III João 1:2.

A opinião que prevalece entre algumas classes da sociedade, de que a religião não promove a saúde ou a felicidade, nesta vida, é um dos erros mais nocivos. Dizem as Escrituras: "O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito." Prov. 19:23. "Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para ver o bem? Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faz o bem; procura a paz, e segue-a." Sal. 34:12-14. As palavras da sabedoria "são vida para os que as acham, e saúde para o seu corpo". Prov. 4:22. **PP 600.**

7) Sendo assim, como é a verdadeira religião, e o que ela promove? I Coríntios 10:31.

A verdadeira religião leva o homem à harmonia com as leis de Deus - físicas, mentais e morais. Ensina o domínio de si mesmo, a serenidade, a temperança. A religião enobrece o espírito, apura o gosto e santifica o juízo. Faz a alma participante da pureza celestial. A fé no amor de Deus e em Sua providência que todas as coisas dirige, alivia o fardo da ansiedade e cuidados. Enche o coração de alegria e contentamento, seja na mais elevada condição ou na mais humilde.

A religião tende, diretamente, a promover a saúde, a prolongar a vida, e a aumentar a alegria que experimentamos em todas as suas bênçãos. Abre à alma uma fonte de felicidade que nunca cessa. Oxalá todos os que não escolheram a Cristo pudessem compenetrar-se de que Ele tem algo imensamente melhor para lhes oferecer do que aquilo que se acham eles a procurar para si. O homem se encontra a fazer o maior dano e injustiça à sua própria alma quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhuma verdadeira alegria pode ser encontrada no caminho proibido por Aquele que conhece o que é melhor, e que planeja o bem de Suas criaturas. A senda da transgressão conduz à miséria e à destruição; mas os caminhos da sabedoria "são caminhos de delícias, e todas as suas veredas paz". Prov. 3:17. **PP 600.**

8) Por que é essencial o trabalho manual? Assim, no que deve ser dedicado parte do dia? Salmos 128:1-2.

A educação física bem como religiosa, praticada nas escolas dos hebreus, pode com proveito ser estudada. O valor de tal educação não é apreciado. Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam o nosso ser físico. Para se conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. Que estudo pode ser mais importante para o jovem do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em saúde?

E hoje, como foi nos dias de Israel, cada jovem deve ser instruído nos deveres da vida prática. Cada um deve adquirir conhecimento de algum ramo de trabalho manual, pelo qual, sendo necessário, possa obter subsistência. Isto é essencial, não somente como salvaguarda contra as dificuldades da vida, mas pela relação que tem com o desenvolvimento físico, mental e moral. Mesmo que fosse certo que alguém jamais necessitasse recorrer ao trabalho manual para a sua manutenção, deveria ainda ser ensinado a trabalhar. Sem o exercício físico, ninguém pode ter uma boa compleição e vigorosa saúde; e a disciplina do trabalho bem regulado não é menos essencial para se conseguir uma mente forte e ativa e um nobre caráter.

Cada estudante deve dedicar parte de cada dia ao trabalho ativo. Assim se formariam hábitos de indústria, e alentar-se-ia um espírito de confiança em si, ao mesmo tempo em que o jovem estaria protegido de muitos males e práticas degradantes que tantas vezes são o resultado da ociosidade.

E tudo isto está de acordo com o objetivo primordial da educação; pois que incentivando a atividade, a diligência e a pureza, estamos nos pondo em harmonia com o Criador. **PP 601.**

9) Assim, para que objetivos, ainda mais altos, devem ser direcionados? Josué 1:8-9.

Deus não manda aos jovens terem menores aspirações. Os elementos de caráter que tornam um homem bem-sucedido e honrado entre os homens - o desejo irreprímível de algum bem maior, a vontade indomável, o esforço tenaz, a incansável perseverança - não devem ser esmagados. Pela graça de Deus devem ser encaminhados a objetivos tanto mais altos do que os meros interesses egoístas e temporais quanto os céus estão mais altos do que a Terra, a educação iniciada nesta vida continuará na vida vindoura. **PP 602.**

10) Somente como, conseguiremos que nossos filhos se interessem pelas Sagradas Escrituras? Como devemos considerar cada verso presente na Bíblia? Isaías 28:10; Lamentações 3:22-24.

Os pais podem e devem interessar os filhos no conhecimento variado que se encontra nas páginas sagradas. Mas, se quiserem interessar seus filhos e filhas na Palavra de Deus, deverão eles próprios estar interessados na mesma. Devem estar familiarizados com seus ensinamentos, e, conforme Deus ordenou a Israel, falar a tal respeito "assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te". Deut. 11:19. Aqueles que desejam que seus filhos amem e reverenciem a Deus, devem falar de Sua bondade, Sua majestade e Seu poder, conforme se acham revelados em Sua Palavra e nas obras da criação.

Cada capítulo e cada versículo da Bíblia é uma comunicação da parte de Deus aos homens. Devemos ligar seus preceitos como sinais sobre nossas mãos, e como testilhas entre nossos olhos. Sendo estudada e obedecida, haveria de guiar o povo de Deus, como guiados foram os israelitas, pela coluna de nuvem durante o dia, e pela coluna de fogo à noite. **PP 504.**

11) O que devemos fazer com cada faculdade e atributo que o Criador nos dotou? Romanos 12:1-3.

Cada faculdade, cada atributo de que o Criador nos dotou, deve ser empregado para a Sua glória, e para o reerguimento de nossos semelhantes. E neste emprego encontra-se o seu exercício mais puro, mais nobre e mais feliz. **PP 595.**

A Falsa Educação

Verso Áureo: E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Romanos 12:2-3.

1) Como satanás seduziu nossos primeiros pais à queda? Gênesis 3:4-7.

"Abrirão os vossos olhos", disse o inimigo, "e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal." Gên. 3:5. Abriram-se-lhes em verdade os olhos, mas quão triste foi! O conhecimento do mal, a maldição do pecado, foi tudo o que ganharam os transgressores. O fruto nada tinha propriamente de venenoso, e o pecado não consistiu meramente em ceder ao apetite. Foi a desconfiança da bondade de Deus, descrença em Sua palavra, e a rejeição de Sua autoridade que tornaram nossos primeiros pais transgressores, e que trouxeram a este mundo o conhecimento do mal. Foi isto que abriu a porta para todas as espécies de falsidades e erros.

O homem perdeu tudo porque preferira ouvir ao enganador em vez de Àquele que é a verdade, que unicamente tem o entendimento. Por misturar o mal com o bem, sua mente se tornou confusa, e entorpecidas suas faculdades mentais e espirituais. **Ed. 25.**

2) A que preço muitos têm adquirido a educação do mundo? Que pensamento deve estar fixado em cada estudante? Romanos 12:2.

Tem-me sido dada a luz de que serão feitas tremendas pressões sobre todo adventista do sétimo dia com quem o mundo pode entrar em íntima ligação. Os que buscam a educação que o mundo tem em tão alta conta, são gradualmente levados para mais longe dos princípios da verdade até se tornarem mundanos educados. A que preço obtiveram sua educação! Separaram-se do Santo Espírito de Deus. Escolheram aceitar o que o mundo chama de conhecimento, em lugar das verdades que Deus tem confiado aos homens mediante Seus pastores, profetas e apóstolos. E alguns, tendo adquirido essa educação secular, pensam que podem introduzi-la em nossas escolas.

Permiti-me dizer-vos, porém, que não deveis tomar o que o mundo chama de educação superior e trazê-lo para dentro de nossas escolas, hospitais e igrejas. Precisamos compreender estas coisas. Falo categoricamente para vós. Isso não deve ser feito. Na mente de todo estudante deve ser inculcado o pensamento de que a educação é um fracasso, a não ser que o entendimento tenha aprendido a apoderar-se das verdades da revelação divina, e a menos que o coração aceite os ensinamentos do evangelho de Cristo. O estudante que, em lugar dos amplos princípios da Palavra de Deus, aceita idéias comuns e permite que o tempo e a atenção sejam absorvidos em questões corriqueiras e triviais, notará que a mente se torna diminuída e enfraquecida. Ele perdeu a faculdade do crescimento. A mente precisa ser ensinada a compreender as importantes verdades que dizem respeito à vida eterna. **FEC 535-536.**

3) Sem a suavizante influência da graça de Deus, que resultado trará a educação? II Pedro 3:18.

Sem a influência da graça divina, a educação não se demonstrará nenhum bem real; o que aprende se torna orgulhoso, vão, fanático. A educação recebida sob a enobrecedora e purificadora influência do grande Mestre, porém, elevará o homem na escala do valor moral para com Deus. Ela o habilitará a subjugar o orgulho e a paixão, e a andar humildemente diante de Deus, como quem dEle depende quanto a toda aptidão, toda oportunidade e todo privilégio. **CPPE 94.**

4) Que erro fatal o mundo propaga? Qual é a realidade e a solução?

É-nos impossível, por nós mesmos, escapar ao abismo do pecado em que estamos mergulhados. Nosso coração é ímpio, e não o podemos transformar. "Quem do imundo tirará o puro? Ninguém!" Jó 14:4. "A inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser." Rom. 8:7. A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua devida esfera de ação, mas neste caso são impotentes. Poderão levar a um procedimento exteriormente correto, mas não podem mudar o coração; são incapazes de purificar as fontes da vida. É preciso um poder que opere interiormente, uma nova vida que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo. Sua graça, unicamente, é que pode avivar as amortecidas faculdades da alma, e atraí-la a Deus, à santidade. Disse o Salvador: "Aquele que não nascer de novo"- não receber um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos, que conduzem a uma nova vida - "não pode ver o reino de Deus." João 3:3.

A idéia de que basta desenvolver o bem que por natureza existe no homem, é um erro fatal. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." I Cor. 2:14. "Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo." João 3:7. Acerca de Cristo diz a Escritura: "Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens" (João 1:4), e "nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos 4:12. **CC 18-19.**

5) O que a mensageira do Senhor declarou acerca dos muitos autores cétricos que são glorificados pelo mundo? Provérbios 18:2.

O Criador dos céus e da Terra, a Fonte de toda a sabedoria, não é inferior a ninguém. Mas autores tidos como grandes, cujas obras são empregadas como livros de estudo, são aceitos e glorificados, embora não tenham nenhuma ligação vital com Deus. Por esse estudo tem sido o homem induzido a caminhos proibidos. Pessoas têm fatigado mortalmente o cérebro em trabalho desnecessário, no esforço de obter aquilo que lhes é como o conhecimento que Adão e Eva obtiveram por meio da desobediência a Deus. **CPPE 444.**

Será desígnio do Senhor que falsos princípios, raciocínios falsos e enganos de Satanás sejam postos perante o espírito dos jovens e das crianças? Serão sentimentos pagãos e ateus apresentados a nossos estudantes como valiosos acréscimos a seu pecúlio [riqueza] de conhecimentos? As obras dos mais intelectuais dos cétricos, são o produto de um espírito prostituído ao serviço do adversário; e hão de os que se dizem reformadores, que buscam dirigir as crianças e os jovens no reto caminho, no trilho aberto, imaginar que Deus Se agradaria de que apresentassem aos jovens aquilo que Lhe desfigurará o caráter, e O apresentará sob um falso aspecto? Serão os sentimentos dos incrédulos, as expressões de homens dissolutos, defendidos como merecedores da atenção dos estudantes, pelo fato de serem o produto de homens a quem o mundo admira como grandes pensadores? Homens que professam crer em Deus colherão de tais autores profanos as expressões e sentimentos, entesourando-os como jóias preciosas para serem conservadas entre as riquezas do espírito? De modo nenhum! **FEC 174-175.**

6) Ao que é comparado o estudo de especulação filosófica e pesquisa científica que não dignifica a Deus? Colossenses 2:8.

Fria especulação filosófica e pesquisa científica na qual Deus não é reconhecido, são um inegável prejuízo. E o mal se agrava quando, e este é um caso frequente, os livros que são colocados nas mãos dos jovens, aceitos como autoridade e dos quais se depende para sua salvação, são de autores declaradamente infieis. [...] O estudo de tais livros é como manusear carvão preto; um aluno não pode manter a mente imaculada pensando com as idéias do ceticismo. *Special Testimonies On Education*, pág. 55. **Em Uma Visão Adventista da Educação, pág. 34.**

7) Que orientação recebemos acerca do desejo de muitos em adquirir conhecimentos históricos e teológicos? I Timóteo 1:4.

Muitos julgam ser essencial, como preparo para a obra cristã, adquirir amplos conhecimentos dos escritos históricos e teológicos. Supõem que esse conhecimento lhes será de utilidade no ensino do evangelho. Mas seu árduo estudo das opiniões dos homens tende a enfraquecer-lhes o ministério, em vez de o fortalecer. **CPPE 379.**

8) Existe um estudo da história que não é condenável? Daniel 2:43-45.

Há um estudo de história que não é condenável. A história sagrada era um dos estudos das escolas dos profetas. No registro de Seu trato com as nações, foram delineadas as pegadas de Jeová. Assim, hoje em dia cumpre-nos considerar Seu trato com as nações da Terra. Devemos ver na História o cumprimento da profecia, estudar as operações da Providência nos grandes movimentos reformatórios, e entender o progresso dos acontecimentos ao ver as nações mobilizando-se para o final combate do grande conflito.

Tal estudo proporcionará amplas e compreensivas visões da vida. Auxiliar-nos-á a entender alguma coisa de suas relações e dependências, quão maravilhosamente nos achamos ligados na grande fraternidade social e das nações, e em que grande medida a opressão e a desonra de um membro importam em prejuízo de todos.

Mas a História como é comumente estudada, ocupa-se com os feitos dos homens, suas vitórias nas batalhas, seu êxito na realização do poder e da grandeza. Perde-se de vista a atuação de Deus nos negócios dos homens. Poucos são os que estudam o desenvolvimento de Seu desígnio no reerguimento e queda das nações. **CPPE 379-380.**

9) E quanto a grande maioria de material teológico? Tito 3:9-11.

E, em alto grau, a teologia, segundo é estudada e ensinada, não passa de um registro de especulações humanas, servindo apenas para escurecer "o conselho com palavras sem conhecimento". Jó 38:2. Com demasiada freqüência o motivo de acumular esses muitos livros não é tanto o desejo de obter alimento para a mente e a alma, como a ambição de se relacionar com os filósofos e teólogos, o desejo de apresentar ao povo o cristianismo em termos e frases eruditos. **CPPE 380.**

O Salvador veio "evangelizar os pobres". Luc. 4:18. Em Seus ensinamentos empregava os termos mais simples e os mais singelos símbolos. E foi dito que "a grande multidão O ouvia de boa vontade". Mar. 12:37. Os que estão buscando fazer Sua obra neste tempo necessitam de mais profunda visão das lições por Ele dadas.

As palavras do Deus vivo constituem a mais elevada de todas as educações. Os que ministram ao povo precisam comer do pão da vida. Isso lhes dará vigor espiritual; estarão assim preparados para ajudar a todas as classes de gente. **CPPE 381.**

10) Em que perigo estão os educadores? Do que as mentes não devem ser desviadas? I Timóteo 1:5-7.

É tão fácil deixar-se levar pelos planos, métodos e costumes à maneira do mundo, sem dar mais atenção ao tempo em que vivemos, ou à grande obra a ser realizada, do que o fez o povo do tempo de Noé! Há constante perigo de que nossos educadores sigam os passos dos judeus, conformando-se com os costumes, as práticas e tradições não providas de Deus. Com tenacidade e firmeza se apegam alguns aos velhos hábitos e ao amor por vários estudos não essenciais, como se sua salvação dependesse dessas coisas. Assim procedendo, desviam-se da obra especial de Deus, e dão aos alunos uma instrução deficiente e errada. As mentes são desviadas de um positivo "Assim diz o Senhor", que envolve interesses eternos, para teorias e ensinamentos humanos. A verdade infinita e eterna, a revelação de Deus, é explicada em face de interpretações humanas, quando unicamente o poder do Espírito Santo pode revelar as coisas espirituais. A sabedoria humana é loucura; pois lhe falta o todo das providências de Deus, que têm como objetivo a vida eterna. **6 TI 150.**

As Escolas dos Profetas

Verso Áureo: *Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade. Os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado. Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez. Salmos 78:2-4.*

1) Quantos aspectos de nossa vida são incluídos na amplitude da Lei de Deus? Deus ordenou quem, para o ensinamento das crianças? Este dever era para ser transferido à outros? Deuteronômio 6:5-7.

O Senhor mesmo dirigia a educação de Israel. Seus cuidados não se limitavam aos interesses religiosos deles; o que quer que afetava seu bem-estar mental ou físico era também objeto da divina providência, e incluía-se na esfera da lei divina.

Deus ordenara aos hebreus que ensinassem a seus filhos os Seus requisitos, e os tornassem familiares com todo o Seu trato com seus pais. Este era um dos deveres especiais de cada pai, dever que não seria delegado a um outro. Em lugar de lábios estranhos, o amante coração de pais e mães devia dar instrução a seus filhos. **PP 592.**

Todas as vezes que em Israel foi posto em prática o plano divino de educação, seus resultados testificaram de seu Autor. Mas em muitíssimos lares o ensino designado pelo Céu bem como os caracteres por ele desenvolvidos, eram igualmente raros. O plano de Deus não se cumpriu senão parcial e imperfeitamente. **Ed. 45.**

2) O que deveria ser repetido, diversas vezes, nos lares de Israel? O que faria as lições serem mais bem assimiladas? Salmos 78:1-4.

Pensamentos acerca de Deus deviam associar-se com todos os fatos da vida diária. As obras poderosas de Deus no livramento de Seu povo, e as promessas do Redentor vindouro, deviam ser muitas vezes contadas de novo nos lares de Israel; e o uso de figuras e símbolos fazia com que as lições dadas se fixassem mais firmemente na memória.

As grandes verdades da providência de Deus e da vida futura gravavam-se na mente juvenil. Esta era ensinada a ver a Deus tanto nas cenas da natureza como nas palavras da revelação. As estrelas do céu, as árvores e flores do campo, as altas montanhas, as águas frisadas dos ribeiros - tudo falava do Criador. A oferta solene do sacrifício e culto no santuário, e as palavras proferidas pelos profetas, eram uma revelação de Deus. **PP 592.**

3) Como foi a educação de diversos nomes da Bíblia? Por quem o próprio Jesus Cristo foi ensinado? Salmos 78:5-7.

Tal foi a educação recebida por Moisés na humilde cabana que era o seu lar em Gósen; por Samuel, ministrada pela fiel Ana; por Davi, na sua morada nas colinas de Belém; por Daniel, antes que as cenas do cativoeiro o separassem do lar de seus pais. Tal foi também o princípio da vida de Cristo, em Nazaré; tal o ensino pelo qual o menino Timóteo, dos lábios de sua "avó Lóide" (II Tim. 1:5), e sua "mãe Eunice" (II Tim. 3:15), aprendeu as verdades das Santas Escrituras. **PP 592.**

4) A fim de salvaguardar os filhos de Israel, o que Deus permitiu em Sua misericórdia? Quem eram os culpados da situação? Deuteronômio 7:7-9.

Pais e mães em Israel tornaram-se indiferentes às obrigações para com Deus, indiferentes às obrigações para com os filhos. Pela infidelidade no lar, influências idólatras fora, muitos dos jovens hebreus recebiam uma educação que diferia grandemente da que Deus projetara para eles. Aprenderam os caminhos dos gentios.

Para defrontar este mal crescente, Deus providenciou outros meios como auxílio aos pais na obra da educação. [...] Samuel, pela direção do Senhor, estabeleceu as escolas dos profetas. Estas escolas se destinavam a servir como uma barreira contra a corrupção prevalecente. **Ed. 45-46.**

5) Com que intuito foram fundadas as escolas dos profetas? Por quem, foram fundadas? Como eram chamados os alunos? Como eram os professores? Salmos 25:14.

Mais recursos foram providos para a instrução dos jovens pelo estabelecimento das escolas dos profetas. Se um jovem desejava examinar mais profundamente as verdades da Palavra de Deus, e buscar sabedoria de cima, a fim de que pudesse tornar-se um mestre em Israel, tais escolas lhe estavam abertas.

As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel, a fim de servirem como uma barreira contra a espalhada corrupção, proverem o bem-estar moral e espiritual da mocidade, e promoverem a futura prosperidade da nação, fornecendo-lhe homens habilitados para agirem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. Na realização deste objetivo, Samuel reuniu grupos de moços que eram pios, inteligentes e estudiosos. Estes eram chamados filhos dos profetas. Entretendo eles comunhão com Deus, e estudando Sua Palavra e Suas obras, acrescentava-se sabedoria do alto aos seus dotes naturais. Os instrutores eram homens não somente bastante versados na verdade divina, mas que haviam por sua vez desfrutado comunhão com Deus, e recebido a concessão especial de Seu Espírito. Possuíam o respeito e confiança do povo, tanto pelo saber como pela piedade. **PP 593.**

6) Quantas escolas haviam na época de Samuel? Como os alunos se mantinham? Como era considerado o trabalho manual em Israel? I Tessalonicenses 4:11-12.

No tempo de Samuel havia duas destas escolas: uma em Ramá, residência do profeta, e a outra em Quiriate-Jearim, onde a arca então se achava. Outras foram estabelecidas em tempos posteriores. Os alunos destas escolas mantinham-se com o próprio trabalho, cultivando o solo ou ocupando-se em algum trabalho manual. Em Israel, isto não era considerado coisa estranha ou degradante; efetivamente, considerava-se um crime permitir que as crianças crescessem na ignorância do trabalho útil.

Por ordem de Deus, a toda criança se ensinava algum ofício, mesmo que devesse ser educada para as funções sagradas. Muitos dos ensinadores religiosos mantinham-se pelo trabalho manual. Até mesmo nos tempos dos apóstolos, Paulo e Áquila não eram menos honrados porque ganhassem a subsistência pelo seu ofício de fazer tendas. **PP 593.**

7) Quais eram os assuntos que estudavam naquelas escolas? O que é encontrado nos registros da história sacra? Romanos 15:4-5.

Os principais assuntos de estudo nessas escolas eram a lei de Deus, juntamente com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia. O método de instruir era muito diverso do que há nas escolas teológicas da atualidade, onde muitos estudantes se formam com menos conhecimento real de Deus e verdade religiosa do que possuíam quando entraram. Naquelas escolas do passado o grandioso objetivo de todo estudo era aprender a vontade de Deus e o dever do homem para com Ele.

Nos registros da História Sagrada acham-se traçadas as pegadas de Jeová. Referiam-se as grandes verdades apresentadas pelos tipos, e a fé apreendia o objetivo central de todo aquele conjunto cerimonial, a saber, o Cordeiro de Deus que deveria tirar o pecado do mundo.

Acariciava-se um espírito de devoção. Não somente se ensinava aos estudantes o dever de orar, mas ensinava-se-lhes como orar, como aproximar-se de seu Criador, como exercer a fé nEle, e como compreender os ensinamentos de Seu Espírito e obedecer-lhes. Intelectos santificados tiravam do tesouro de Deus coisas novas e velhas, e o Espírito de Deus Se manifestava na profecia e no cântico sagrado. **PP 593-594.**

8) A música servia a que propósito? O que o amor pela música tem feito com os imprudentes? Salmos 147:1; Eclesiastes 2:3, 8.

Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume, e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam este dom para exaltar o *eu*, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a Seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos mais bem-sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente, do dever e da contemplação das coisas eternas. **PP 594.**

9) Que esforço devemos ter em nossos cânticos de louvor? Assim, o que não devemos negligenciar? Salmos 148:12-14.

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido cultivo da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a este a expressão correta. **PP 594.**

10) Que ensinamentos tem sido deixados de fora do currículo religioso de hoje? O que se tem no lugar, somente? Hebreus 12:11-15; Tiago 4:8-10.

Quão grande é a diferença entre aquelas escolas onde os profetas de Deus ensinavam, e as nossas modernas instituições de ensino! Quão poucas escolas há que não sejam governadas pelas máximas e costumes do mundo! Há uma falta deplorável da devida repressão e disciplina judiciousa. A ignorância que existe da Palavra de Deus, entre um povo que se professa cristão, é assustadora. Conversas superficiais, mero sentimentalismo, passam por instrução moral e religiosa. A justiça e a misericórdia de Deus, a beleza da santidade e a recompensa certa da conduta correta, o hediondo caráter do pecado e a certeza de seus terríveis resultados, não são gravados na mente dos jovens. Maus companheiros acham-se a instruir os jovens no caminho do crime, dissipação e licenciosidade. Não há algumas lições que os educadores de nosso tempo possam com proveito aprender das antigas escolas dos hebreus? Aquele que criou o homem proveu as coisas necessárias para o seu desenvolvimento no corpo, no espírito e na alma. Daí, o êxito real na educação depende da fidelidade com que os homens executam o plano do Criador. **PP 594-595.**

11) Qual deve ser o verdadeiro objetivo da educação? O que o pecado fez com a imagem de Deus no homem? Portanto, que intuito se inclui no plano da redenção? Romanos 6:18-23.

O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma. No princípio Deus criou o homem à Sua semelhança. Dotou-o de nobres qualidades. Sua mente era bem equilibrada, e todas as faculdades de seu ser estavam em harmonia entre si. Mas a queda e seus efeitos perverteram estes dons. O pecado mareou e quase obliterou a imagem de Deus no homem. Foi para restaurar a mesma que se concebera o plano da salvação, e se concedera ao homem um tempo de graça. Levá-lo novamente à perfeição em que a princípio fora criado - é o grande objetivo da vida, objetivo este que constitui a base de todos os outros. É o trabalho dos pais e professores, na educação da juventude, cooperar com o propósito divino; e, assim fazendo, são "cooperadores de Deus". I Cor. 3:9.

Todas as variadas aptidões que os homens possuem - de espírito, alma e corpo - são-lhes por Deus dadas a fim de serem empregadas de tal maneira que atinjam o mais elevado grau possível de perfeição. Mas esta não pode ser uma cultura egoísta e exclusiva; pois o caráter de Deus, cuja semelhança devemos receber, é benevolência e amor. **PP 595.**

As Escolas da Igreja

Verso Áureo: O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino. Provérbios 1:7.

1) Que obra especial tem a igreja a fazer? Por que? Provérbios 13:12.

A igreja tem uma obra especial a fazer no educar e preparar suas crianças a fim de que, freqüentando outras escolas ou em outros convívios, não venham a ser influenciadas pelos que têm hábitos corruptos. O mundo está cheio de iniquidade e de desprezo pelas reivindicações de Deus. As cidades tornaram-se como Sodoma, e nossos filhos estão diariamente sendo expostos a muitos males. Os que freqüentam as escolas públicas associam-se muitas vezes com outros mais negligenciados que eles, crianças que, fora do tempo passado na sala de aulas, são deixadas a obter a educação da rua. O coração dos pequenos é facilmente impressionado; e a menos que seu ambiente seja da devida espécie, Satanás usará essas crianças negligenciadas para influenciar as que são educadas com mais cuidado. Assim, antes que os pais observadores do sábado se dêem conta do mal que está sendo feito, são aprendidas as lições de depravação, e a vida de seus pequenos é corrompida. **6 TI 193.**

2) Quantas crianças e jovens devem receber as bênçãos de uma verdadeira educação? Por que? Provérbios 13:14.

Os olhos de nossos irmãos e irmãs devem ser ungidos com o colírio celestial, para que venham a discernir as necessidades dos tempos atuais. Os cordeiros do rebanho precisam ser alimentados, e o Senhor do Céu observa para ver quem está realizando a obra que Ele deseja que se faça pelas crianças e os jovens. A igreja está adormecida e não avalia a magnitude do assunto. “Ora”, diz alguém, “que necessidade há de ser tão exigente para educar nossa mocidade? Parece-me que, se alguns que resolveram seguir alguma profissão literária, ou qualquer outra carreira que exija determinado preparo, são objeto de especial atenção, isso é suficiente. Não é preciso que toda a nossa juventude seja tão bem preparada. A educação completa de alguns não satisfará a todas as exigências?”

Não, respondo; mui decididamente não. Que escolha seríamos capazes de fazer entre nossos jovens? Como poderemos dizer quem será mais promissor, quem haverá de prestar o melhor serviço para Deus? Em nosso juízo humano, poderemos fazer como fez Samuel que, quando enviado a buscar o ungido do Senhor, olhou para a aparência exterior. Mas o Senhor disse a Samuel: “Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado, porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.” 1 Samuel 16:7. Nenhum dos de nobre aparência, dentre os filhos de Jessé, foi aceito pelo Senhor; mas quando Davi, o filho mais novo, um simples pastor de ovelhas, foi chamado do campo e passou diante de Samuel, o Senhor disse: “Levanta-te, e unge-o, porque este mesmo é.” 1 Samuel 16:12. Quem pode decidir qual membro de uma família se demonstrará eficiente na obra de Deus? A todos os jovens deve ser permitido receber as bênçãos e privilégios da educação em nossas escolas, e poderão ser inspirados a tornar-se coobreiros de Deus. **6 TI 196-197.**

3) Como o Pai celestial considera a negligência de dar aos filhos tanto a educação religiosa como a instrução escolar? Provérbios 12:5.

Alguns pais têm deixado de dar aos filhos educação religiosa, e também negligenciado sua instrução escolar. Nem uma nem outra devia ter sido esquecida. A mente das crianças é ativa, e, caso não seja empregada em trabalho físico, ou ocupada no estudo, estará exposta às más influências. É pecado os pais permitirem que seus filhos cresçam na ignorância. Devem fornecer-lhes livros bons e interessantes, e ensiná-los a trabalhar, a terem horas de labor físico, e horas para dedicarem ao estudo e à leitura. Os pais devem buscar elevar a mente de suas crianças, e desenvolver-lhes as faculdades mentais. A mente deixada a si mesma, inculta, é geralmente baixa, sensual e corrupta. Satanás aproveita sua oportunidade, e educa as mentes ociosas. **1 TI 398.**

4) Por que é importante a preocupação com o ambiente e o lugar de estudos? De que forma a verdade é neutralizada nos filhos? Provérbios 13:5.

Acaso recebem nossas crianças dos professores da escola pública idéias em harmonia com a Palavra de Deus? É o pecado apresentado como uma ofensa contra o Senhor? É a desobediência a todos os Seus mandamentos ensinada como sendo o princípio de toda a sabedoria? Mandamos nossos filhos à Escola Sabatina para que sejam instruídos acerca da verdade, e depois, ao irem eles à escola diária, são-lhes ministradas lições cheias de falsidade. Tais coisas confundem a mente. Não deveria ser assim; pois se os jovens recebem idéias que pervertem a verdade, como será neutralizada a influência dessas instruções?

Podemos nos admirar de que, sob tais circunstâncias, alguns de nossos jovens não apreciem as vantagens religiosas? Podemos admirar de que sejam arrastados à tentação? É de admirar que, negligenciados como têm sido, suas energias sejam dadas a divertimentos que não lhes fazem bem, que sejam enfraquecidas suas aspirações religiosas, e obscurecida a vida espiritual? **6 TI 193-194.**

5) Que instruções especiais foram dadas aos israelitas no passado? E para nós hoje, quais são? Provérbios 13:20.

O sangue na verga da porta simbolizava o sangue de Cristo que, unicamente, salvava da condenação o primogênito dos hebreus. Qualquer dos filhos dos hebreus que fosse encontrado em uma habitação egípcia, seria destruído.

Essa experiência dos israelitas foi escrita para instrução dos que haviam de viver nos últimos dias. Antes que passe o dilúvio do açoite sobre os habitantes da Terra, o Senhor está chamando a todos quantos são verdadeiramente israelitas a que se preparem para esse acontecimento. Ele envia aos pais o grito de advertência: Recolham seus filhos em sua própria casa; afastem-nos dos que desrespeitam os mandamentos de Deus, que ensinam e praticam o mal. Saiam o mais depressa possível das grandes cidades. **6 TI 194-195.**

6) Caso os filhos já tenham algum conhecimento escolar, o que é melhor – crescerem em certo grau de ignorância ou aprenderem em um ambiente impróprio? Provérbios 14:8.

O espírito será da mesma espécie daquilo de que ele se alimenta, a colheita da mesma natureza da semente plantada. Não mostram esses fatos suficientemente a necessidade de guardarmos desde os mais tenros anos a educação da juventude? Não seria melhor para o jovem crescer em certo grau de ignorância quanto ao que se chama comumente de educação, do que se tornar descuidoso no que respeita à verdade de Deus? **6 TI 194.**

7) Apesar destas instruções, como procedem alguns quanto a instrução escolar dos filhos? Provérbios 1:6-7.

Não obstante esta clara instrução, alguns do povo de Deus permitem que os filhos freqüentem escolas públicas, onde se misturam com os que têm moral corrupta. Nessas escolas seus filhos nem podem estudar a Bíblia, nem aprender seus princípios. Pais cristãos, deveis tomar providências para que vossos filhos sejam educados nos princípios bíblicos. *Manuscrito 100, 1902.* **OC 305.**

Planejando acerca da educação dos filhos, fora do lar, devem os pais compenetrar-se de que não mais é coisa livre de perigo enviá-los às escolas públicas, e cumpre que se esforcem para os enviar às escolas onde obtenham educação baseada em fundamento bíblico. Sobre todo pai cristão repousa o dever solene de dar aos filhos uma educação que os leve a adquirir o conhecimento do Senhor, e a se tornarem participantes da natureza divina mediante a obediência à vontade e ao caminho do Senhor. **CPPE 205.**

8) Que providências devem ser tomadas pela igreja e especialmente pelos cristãos? Provérbios 11:14.

Onde quer que haja alguns observadores do sábado, os pais se devem unir para providenciar um lugar para uma escola em que suas crianças e jovens possam ser instruídos. **6 TI 198.**

Em alguns países os pais são obrigados por lei a mandar os filhos à escola. Nesses países, nas localidades onde há igreja, devem-se estabelecer escolas, mesmo que não haja mais de seis crianças para freqüentá-las. Trabalhem como se o fizéssemos para salvar a própria vida, para salvar os filhos de serem afogados nas influências contaminadoras e corruptoras do mundo.

Achamo-nos demasiado aquém de nosso dever quanto a esse importante assunto. Em muitos lugares, as escolas já deveriam estar funcionando há anos. Muitas localidades teriam assim representantes da verdade que acrescentariam reputação à obra do Senhor. Em vez de concentrar tantos grandes edifícios em poucos lugares, deveriam ser estabelecidas escolas em muitas localidades. **6 TI 199.**

9) Qual deve ser nossa preocupação quanto a escolha dos professores? Romanos 12:4-7.

Ao escolher professores, usemos a máxima cautela, sabendo ser uma questão tão séria quanto a escolha de pessoas para o ministério. Essa escolha deve ser feita por homens sábios, aptos a discernir qualidades, pois para educar e moldar o espírito dos jovens para desempenharem com êxito os diversos segmentos da obra, necessitam-se os melhores talentos que se possam conseguir. **6 TI 200.**

10) O que acontece para as crianças, caso não se escolha corretamente o professor e o local de estudo? Provérbios 11:9.

Não se deve pôr à frente dessas escolas qualquer pessoa com mente inferior ou estreita. Não sejam deixadas as crianças a cargo de jovens e inexperientes professores, destituídos de aptidão para dirigir, pois seus esforços tenderiam para a desorganização. A ordem é a primeira lei do Céu e toda escola deve, a esse respeito, ser um modelo do Céu.

É uma impiedade confiar as crianças a professores orgulhosos e destituídos de amor. Um professor assim fará grande dano aos que estão em rápido desenvolvimento de caráter. **6 TI 201.**

Alguns pais e mães são tão indiferentes, tão descuidados, que acham que não faz diferença se seus filhos freqüentem a escola da igreja ou a escola pública. "Estamos no mundo", dizem, "e não podemos dele sair." Mas, pais, podemos encontrar uma boa saída do mundo, se o escolhermos. Podemos evitar ver muito dos males que se multiplicam tão depressa nos últimos dias. Podemos evitar ouvir muito das impiedades e crimes que existem. *Notebook Leaflets, Education, n° 1.* **LA 406.**

11) O que as escolas da igreja deveriam ser para os pais - auxílio ou o todo? Salmos 127:3.

O Senhor deseja usar a escola como auxílio aos pais, na educação e preparo dos filhos para esse tempo que está diante de nós. Portanto, lance a igreja mão da obra escolar, de maneira fervorosa, e dela faça o que o Senhor deseja que ela seja. **CPPE 167.**

12) Que acontecia quando o povo de Deus punha em prática o plano divino de educação? Como era esse plano? Por que houve permissão para se fundar escolas da igreja no decorrer da obra adventista? II Timóteo 3:14-15.

Todas as vezes que em Israel foi posto em prática o plano divino de educação, seus resultados testificaram de seu Autor. Mas em muitíssimos lares o ensino designado pelo Céu bem como os caracteres por ele desenvolvidos, eram igualmente raros. **Ed. 45.**

A família era a escola, e os pais os professores. A educação centralizada na família era a que prevalecia nos dias dos patriarcas. **Ed. 33.**

A necessidade de se estabelecerem tais escolas é imposta a mim mui insistentemente, por causa da cruel negligência por parte de muitos pais quanto a educarem devidamente seus filhos no lar. Muitos pais e mães têm parecido julgar que, se as rédeas do governo próprio fossem postas nas mãos de seus filhos, estes, rapazes ou moças, se desenvolveriam, tornando-se jovens úteis. O Senhor, porém, instruiu-me com relação a este assunto. Nas visões à noite, vi em pé ao lado desses filhos negligenciados aquele que foi lançado das cortes celestiais por ter originado o pecado. O inimigo das almas estava aguardando a oportunidade para ganhar domínio sobre a mente de cada filho cujos pais não deram instrução fiel com respeito aos ardis de Satanás. **CPPE 204-205.**

O Ensino Cristão

Verso Áureo: *Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos. Provérbios 3:1.*

1) Que outra espécie de reforma deve haver, especialmente, entre aqueles que estão estudando? Salmos 119:105.

As necessidades urgentes que se fazem sentir nesta época exigem contínua educação na Palavra de Deus. Essa é a verdade presente. Importa que haja em todo o mundo uma reforma no estudo da Bíblia, pois ela é agora mais necessária que nunca. À medida que essa reforma progredir, se efetuará uma poderosa obra. Deus foi muito claro quando declarou que Sua Palavra não voltaria para Ele vazia. O conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, “a quem Ele enviou”, é a mais alta educação, e ela tem de cobrir a Terra com sua maravilhosa luz, assim como as águas cobrem o mar.

O estudo da Bíblia é especialmente necessário nas escolas. Os alunos devem estar arraigados e fundamentados na verdade divina. Sua atenção deve ser chamada, não para as afirmações dos homens, mas para a Palavra de Deus. Acima de todos os outros livros, deve a Bíblia merecer nosso estudo, como o grande livro didático, a base de toda educação; e nossos filhos devem ser instruídos nas verdades que nela se encontram, a despeito de hábitos e costumes anteriores. Assim fazendo, professores e alunos encontrarão o tesouro escondido, a mais alta educação. **6 TI 131.**

2) Por que esta reforma na educação tem sido entravada? Por que, poucos somente, aceitaram a verdade na Atenas antiga? Atos 17:15-16, 22-34; I Coríntios 1:25.

Até certo ponto, a Bíblia tem sido introduzida em nossas escolas, e alguns esforços têm sido feitos no sentido da reforma; é, porém, mais difícil adotar os princípios corretos, depois de estar por tanto tempo habituado aos métodos populares. As primeiras tentativas para mudar os velhos costumes, trouxeram duras provas aos que queriam trilhar o caminho indicado por Deus. Foram cometidos erros e houve grande prejuízo.

Tem havido obstáculos cuja tendência é conservar-nos numa orientação comum, mundana, e impedir-nos de assimilar os verdadeiros princípios educacionais. Para o não convertido, que vê as coisas do ponto de vista do egoísmo humano, da incredulidade e indiferença, os retos princípios e métodos têm parecido errôneos. [...]

Ao serem defendidos novos métodos, tantas indagações duvidosas têm sido apresentadas, tantos concílios reunidos para tentar discernir todas as dificuldades, que os reformadores têm sido entravados e alguns deixaram de insistir em reformas. Parecem impotentes para resistir à corrente de dúvidas e críticas. Foram relativamente poucos os que receberam o evangelho em Atenas, porque o povo nutria orgulho de sabedoria intelectual e mundana, e consideravam loucura o evangelho de Cristo. **6 TI 141.**

Precisamos agora recomeçar novamente. Cumpre entrar nas reformas com alma, coração e vontade. Os erros podem estar encanecidos pela idade; esta, porém, não torna o erro verdade, nem a verdade erro. **6 TI 142.**

3) O que acontecerá de melhor, caso haja desenvolvimento da voz, da leitura e na maneira de escrever? Neemias 8:8.

Um dos ramos fundamentais do saber é o estudo da língua. Em todas as nossas escolas deve-se ter o cuidado especial de ensinar aos estudantes o uso correto da língua materna, no falar, ler e escrever. **CPPE 216.**

Quando a cultura da voz, a leitura, a escrita e a ortografia tomarem o seu devido lugar em nossas escolas, será vista uma grande mudança para melhor. **CPPE 218.**

4) Qual é a relação entre o cristianismo e as ocupações materiais? Quem dá a perícia e habilidade em tudo? Salmos 37:18-19.

As coisas da Terra estão mais intimamente ligadas com o Céu, e acham-se mais diretamente sob a inspeção de Cristo, do que muitos compreendem. Todas as invenções úteis e melhoramentos têm sua fonte nAquele que é maravilhoso em conselho e grande em obra. O hábil tato da mão do médico, seu poder sobre os nervos e músculos e seu conhecimento acerca do delicado mecanismo do corpo são a sabedoria do poder divino, e devem ser usados em prol dos sofredores. A perícia com que o carpinteiro usa suas ferramentas e a força com que faz o ferreiro retinir a bigorna vêm de Deus.

O que quer que façamos, onde quer que nos achemos colocados, Ele deseja dirigir a nossa mente para que possamos fazer trabalho perfeito.

O cristianismo e as ocupações, devidamente entendidos, não são duas coisas separadas; são uma. A religião da Bíblia deve ser entretecida em tudo que fazemos e dizemos. Os fatores humanos e divinos devem combinar tanto nas realizações temporais como nas espirituais. Devem estar unidos em todas as ocupações humanas, nos trabalhos mecânicos e agrícolas, nas empresas mercantis e científicas. **CPPE 277.**

5) Que espécie de trabalhos devem estar associados com a instrução escolar? II Reis 6:1-7.

A instrução industrial dada deve incluir contabilidade, carpintaria e tudo que se inclui na lavoura. Devem-se fazer preparativos para o ensino de ferraria, pintura, sapataria, e para a arte culinária, padaria, lavanderia, consertos, datilografia e artes gráficas. Todas as faculdades que temos devem ser trazidas para esta obra de adestramento, a fim de que os estudantes possam sair bem aparelhados para os deveres da vida prática. Aos estudantes deve-se proporcionar educação prática sobre agricultura. Isso será de inestimável valor a muitos em seu trabalho futuro. O conhecimento a ser obtido quanto a derrubar árvores e cultivar o solo, bem como nos ramos literários, é a educação que nossa juventude deve procurar obter. **CPPE 310-311.**

6) Além da instrução escolar, em que setores, especialmente as moças, devem se desenvolver? Provérbios 31:13-19.

Para as moças estudantes há muitas ocupações que devem ser providas a fim de que possam ter uma educação vasta e prática. Cumpre ensinar-lhes a fazer vestidos, e a arte da horticultura. Devem cultivar flores e plantar morangos. Assim, ao mesmo tempo em que são educadas no trabalho útil, terão saudável exercício ao ar livre.

Deve-se ensinar encadernação e vários outros ofícios que não somente proporcionarão exercício físico mas comunicarão valioso conhecimento. [...]

A arte de cozinhar não é assunto de pouca importância. A hábil preparação do alimento é uma das artes mais importantes. Deve ser considerada como estando entre as mais valiosas de todas as artes porque está tão intimamente ligada com a vida. Tanto a força física como a mental dependem em grande parte do alimento que comemos; portanto, aquele que prepara o alimento ocupa posição elevada e importante. **CPPE 312-313.**

7) Que espécie de leitura, filmes e contos são especialmente prejudiciais às crianças e jovens? Por que? Salmos 101:3-4; Filipenses 4:8.

Há outra espécie de livros - histórias de amor e contos frívolos e excitantes, livros estes que são uma maldição para todo que os lê, mesmo que o autor possa aplicar uma boa moral. Muitas vezes declarações religiosas se acham entretidas por todos esses livros; mas na maioria dos casos Satanás apenas está vestido em trajes de anjo para enganar e seduzir os incautos. A prática da leitura de histórias é um dos meios empregados por Satanás para destruir as almas. Produz satisfação falsa e doentia, agita a imaginação, inabilita o espírito para a utilidade e para todo exercício espiritual. Afasta a alma da oração e do amor às coisas espirituais.

Os leitores de contos frívolos e empolgantes tornam-se inaptos para os deveres da vida prática. Vivem em um mundo irreal. **CPPE 134.**

8) Quem nos dá perfeito exemplo, tanto no desenvolvimento material, como no espiritual? Quem instruiu Jesus no ofício de carpinteiro? Mateus 13:55; Deuteronômio 6:6-9.

A senda do trabalho indicada aos habitantes da Terra talvez seja dura e fatigante, mas é honrada pelas pegadas do Redentor, e aquele que segue esse sagrado caminho está seguro. Por preceito e exemplo Cristo dignificou o trabalho útil. Desde Seus mais tenros anos, viveu uma vida de serviço. A maior parte de Sua existência terrestre passou-a em paciente trabalho na oficina de carpintaria de Nazaré. Nos trajes do operário comum, o Senhor da vida palmilhava as ruas da cidadezinha em que residia, indo e vindo em Seu humilde labutar; e anjos ministradores O seguiam enquanto Ele andava lado a lado com os camponeses e trabalhadores, sem ser reconhecido nem honrado. **CPPE 276.**

9) Com quem nosso Salvador obteve educação espiritual, instrução de escrita e leitura? Existiam escolas naquela época? Lucas 2:39-40, 46-47; João 7:14-15.

O menino Jesus não Se instruía nas escolas das sinagogas. Sua mãe foi Seu primeiro mestre humano. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. As próprias palavras por Ele ditas a Moisés para Israel, eram-Lhe agora ensinadas aos joelhos de Sua mãe. Ao avançar da infância para a juventude, não procurou as escolas dos rabis. Não necessitava da educação obtida de tais fontes; pois Deus Lhe servia de instrutor. **DTN 70.**

10) Se bem que as escolas naquela época eram da própria igreja, por que Jesus não foi aprender, ali? Por que o seu primo também não foi educado pelos rabis? Marcos 7:6-9; Lucas 1:76-80.

Ao tempo de Cristo, a vila ou cidade que não providenciava quanto à instrução religiosa da mocidade, era considerada sob a maldição de Deus. Todavia, o ensino se tornara formal. A tradição havia em alto grau sobrepujado as Escrituras. A verdadeira educação teria levado os jovens a "que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, O pudessem achar". Atos 17:27. Mas os mestres judeus davam atenção a questões cerimoniais. A mente era sobrecarregada com matéria sem valor para o que a aprendia, e que não seria reconhecida na escola superior das cortes do alto. A experiência obtida mediante a aceitação individual da Palavra de Deus, não tinha lugar no sistema educativo. Absorvido na rotina das coisas exteriores, o estudante não encontrava horas de sossego para estar com Deus. Não Lhe escutava a voz falando ao coração. Em sua procura de conhecimentos, desviava-se da Fonte de sabedoria. Os grandes elementos do serviço de Deus eram negligenciados, obscurecidos os princípios da lei. O que se considerava como educação superior constituía o maior obstáculo ao verdadeiro desenvolvimento. Sob a influência dos rabis, as faculdades dos jovens eram reprimidas. Seu espírito se tornava constrangido e estreito. **DTN 69.**

Segundo a ordem natural, o filho de Zacarias [João Batista] teria sido educado para o sacerdócio. A educação das escolas dos rabis, no entanto, tê-lo-ia incapacitado para sua obra. Deus não o mandou aos mestres de teologia para aprender a interpretar as Escrituras. Chamou-o ao deserto, a fim de aprender acerca da natureza, e do Deus da natureza. **DTN 101.**

Jesus e João eram apresentados pelos educadores daquele tempo como ignorantes, porque não tinham estudado nas escolas dos rabis; o Deus do Céu, porém, era seu professor, e todos quantos ouviam surpreendiam-se do conhecimento das Escrituras que eles possuíam. **CPPE 446-447.**

11) Que declarou Lutero sobre as escolas que não ensinavam a verdade bíblica? II Coríntios 10:4-5.

Assim escreveu ele [Lutero] acerca das universidades: "Receio muito que as universidades se revelem grandes portas do inferno, a menos que diligentemente trabalhem para explicar as Santas Escrituras, e gravá-las no coração dos jovens. Não aconselho ninguém a pôr seu filho onde as Escrituras não reinem supremas. Toda instituição em que os homens não se achem incessantemente ocupados com a Palavra de Deus, tem de tornar-se corrupta." - *D'Aubigné*. **GC 140-141.**

12) Por que não é mais tempo de buscar teorias do que se chama “educação superior”? Salmos 131:1-3.

Hoje em dia, os rapazes e moças levam anos a adquirir uma educação que é como madeira e palha, a serem consumidos na última e grande conflagração. A tal educação Deus não dá nenhum valor. Muitos estudantes deixam a escola incapazes de receber a Palavra de Deus com a reverência e o respeito que lhe rendiam antes de ali terem entrado. Sua fé foi eclipsada, no esforço de distinguir-se nos vários estudos. **CPPE 444.**

Não se perca mais tempo em exaltar homens que não conhecem a verdade, “pois o tempo está às portas”. Não há agora tempo para encher a mente de teorias do que se chama popularmente de “educação superior”. O tempo dedicado àquilo que não tende a tornar a pessoa semelhante a Cristo é tempo perdido para a eternidade. Não podemos permitir isso, pois cada momento se acha pleno de interesses eternos. Agora, quando está para começar a grande obra de julgar os vivos, deixaremos que se apoderem do coração ambições profanas, levando-nos a negligenciar a educação exigida para satisfazer as necessidades nesta época de perigo? **6 TI 130.**

Sabemos que há muitas escolas que oferecem oportunidades para aquisição de conhecimentos em ciências, mas desejamos alguma coisa mais que isso. A ciência da verdadeira educação é a verdade, que deve ser tão profundamente gravada na alma que não se possa apagar pelo erro tão abundante em toda parte. **6 TI 131.**

A Verdadeira Educação Física

Verso Áureo: *Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.*
Eclesiastes 11:7.

1) Como deve ser a educação dos filhos de Deus? Quantas áreas são desenvolvidas? I Tessalonicenses 5:23.

É muito mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para a satisfação do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro. **Ed. 13.**

Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, afora a mancha do pecado, revela-se esse conhecimento. Qualquer que seja o ramo de pesquisa a que procedamos com um sincero propósito de chegar à verdade, somos postos em contato com a Inteligência invisível e poderosa que opera em tudo e através de tudo. A mente humana é colocada em comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito. O efeito de tal comunhão sobre o corpo, o espírito e a alma está além de toda estimativa. **Ed. 14.**

Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação - tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida.

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira. Isto se evidencia na lei que Deus deu como guia da vida. O primeiro e grande mandamento é: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento." Luc. 10:27. Amá-Lo - o Ser infinito e onisciente - de toda a força, entendimento e coração, implica o mais alto desenvolvimento de todas as capacidades. Significa que, no ser todo - corpo, espírito e alma - deve a imagem de Deus ser restaurada. **Ed. 15-16.**

2) O que foi designado a Adão e Eva no Jardim do Éden? Gênesis 2:15

Aos cuidados de Adão e Eva foi confiado o jardim, "para o lavrar e o guardar". Gên. 2:15. Conquanto fossem ricos em tudo que o Possuidor do Universo pudesse proporcionar, não deveriam estar ociosos. Foi-lhes designada uma útil ocupação, como uma bênção, para fortalecer-lhes o corpo, expandir a mente e desenvolver o caráter. **Ed. 21.**

3) Após o pecado, como se daria o trabalho, o desenvolvimento físico, e outras áreas mais? Declarando essas maldições, Deus ainda agia com amor? Gênesis 3:17-19.

Se bem que a terra estivesse maculada pela maldição, a natureza devia ainda ser o guia do homem. Não poderia agora representar apenas bondade; pois o mal se achava presente em toda parte, manchando a terra, o mar e o ar, com seu contato corruptor. Onde se encontrara escrito apenas o caráter de Deus, o conhecimento do bem, agora se achava também escrito o caráter de Satanás, a ciência do mal. Pela natureza, que agora revelava o conhecimento do bem e do mal, devia o homem ser continuamente advertido quanto aos resultados do pecado. [...]

Continuamente se lembravam também de seu domínio perdido. Entre os seres inferiores, Adão se achava como rei, e enquanto permaneceu fiel a Deus, toda a natureza reconheceu o seu governo; mas, transgredindo ele, foi despojado deste domínio. O espírito de rebelião a que ele próprio havia dado entrada, estendeu-se por toda a criação animal. Assim, não somente a vida do homem, mas a natureza dos animais, as árvores da floresta, a relva do campo, o próprio ar que ele respirava, tudo apresentava a triste lição da ciência do mal. **Ed. 26.**

E a vida de labutas e cuidados que dali em diante deveria ser o quinhão do homem, foi ordenada com amor. Uma disciplina que se tornara necessária pelo seu pecado, foi o obstáculo posto à satisfação do apetite e paixão, e o desenvolvimento de hábitos de domínio próprio. Fazia parte do grande plano de Deus para a restauração do homem, da ruína e degradação do pecado. **PP 60.**

Pelo trabalho as tentações de Satanás poderiam tornar-se ineficazes, e ser detida a onda do mal. E, embora acompanhado de ansiedade, cansaço e dor, é ainda o trabalho uma fonte de felicidade e desenvolvimento, e salvaguarda contra a tentação. **CPPE 274.**

4) Qual é o ABC da educação? Qual é o ramo de trabalho manual mais valioso? O que os pais e professores devem fazer neste sentido? Provérbios 27:18; Isaías 28:24-26; Eclesiastes 5:9; 11:1-7.

Trabalhar na terra é uma das melhores espécies de ocupação, chamando à ação os músculos e repousando a mente. O estudo da agricultura deve ser o ABC da educação dada em nossas escolas. Esse deve ser justo o primeiro trabalho pelo qual iniciar. Nossas escolas não devem depender de produtos importados quanto a verduras, cereais e às frutas tão essenciais à saúde. **6 TI 179.**

Nenhum ramo do trabalho manual é mais valioso do que a agricultura. Um esforço maior deve fazer-se a fim de criar e incentivar interesse nos trabalhos da agricultura. Chame o professor a atenção para o que diz a Bíblia sobre a agricultura. **Ed. 219.**

5) No que, também, o esforço físico deve ser empregado? Jó 29:14-16.

No tempo em que nos achávamos em Cooranbong [Austrália], onde se acha situada a escola de Avondale, surgiu à consideração a questão das diversões. "Que faremos para prover distração aos alunos?" indagou o corpo docente. Discutimos juntos o assunto, e pus-me então diante dos estudantes dizendo:

"Podemos ocupar a mente e o tempo proveitosamente, sem tentar procurar meios de nos divertirmos a nós mesmos. Em vez de gastar tempo com os jogos em que tantos alunos se divertem, esforçai-vos por fazer alguma coisa para o Mestre.

"A melhor direção que tendes a seguir é empenhar-vos em trabalho missionário pelo povo da vizinhança, e nas povoações vizinhas. Sempre que estiverdes ouvindo um discurso interessante, tomai notas, e marcai as passagens empregadas pelo pastor, de maneira a poderdes recapitular cuidadosamente o assunto. Então, depois de fiel estudo, achar-vos-eis, em breve, apto a apresentar uma resenha dos discursos, em forma de estudos bíblicos, a alguém que não freqüente nossas reuniões.". **CPPE 549-550.**

6) No que os jovens devem ser instruídos a fim de terem saúde? A que o corpo humano pode ser comparado? O que ocorre quando não há o exercício físico? Provérbios 11:17.

A saúde física está na própria base de todas as ambições e esperanças dos estudantes. Daí a preeminente importância de adquirir um conhecimento das leis pelas quais se obtém e se conserva a saúde. Todo jovem deve aprender a regular seus hábitos dietéticos - isto é, saber o que, quando e como comer. Deve estar instruído acerca de quantas horas dedicar ao estudo e quanto tempo ao exercício físico. O corpo humano pode ser comparado a uma máquina esmeradamente ajustada, a qual requer cuidado para manter-se em bom funcionamento. Uma parte não deve estar sujeita a constante desgaste e pressão, enquanto outra se oxida pela falta de atividade. Quando a mente está atarefada, os músculos também devem ter sua parte de exercício. **FEC 72.**

Como descanso ao estudo, ocupações ao ar livre que proporcionem exercício ao corpo todo, são as mais benéficas. **Ed. 219.**

O exercício aviva e equilibra a circulação do sangue, mas na ociosidade o sangue não circula livremente, e não ocorrem as mudanças que nele se operam, e são tão necessárias à vida e à saúde. Também a pele se torna inativa. As impurezas não são eliminadas, como seriam se a circulação houvesse sido estimulada por vigoroso exercício, a pele conservada em condições saudáveis, e os pulmões alimentados com abundância de ar puro, renovado. **CBV 238.**

7) Existe relação entre a natureza física e moral? Para o que deve ser direcionado o exercício físico? Portanto, como devemos tratar nosso cérebro e músculos? Eclesiastes 5:12.

Ninguém que professe piedade considere com indiferença a saúde do corpo, e se iluda com o pensamento de que a intemperança não é pecado e não afetará sua espiritualidade. Existe uma estreita afinidade entre a natureza física e a moral. O padrão de virtude é elevado ou rebaixado por meio dos hábitos físicos. **CSS 67.**

O exercício que ensina a mão a ser útil e prepara o cérebro do jovem para fazer sua parte nos encargos da vida dá força física e desenvolve todas as faculdades. Todos devem encontrar alguma coisa para fazer que lhes seja benéfica a si mesmo e útil aos outros. Deus indicou o trabalho como uma bênção, e unicamente o diligente obreiro encontra a verdadeira satisfação e alegria da vida.

O cérebro e os músculos devem ser proporcionalmente exercitados, se se quer manter a saúde e o vigor. A juventude pode, então, pôr no estudo da Palavra de Deus saudável percepção e nervos bem equilibrados. Terão pensamentos sadios, e poderão reter as coisas preciosas tiradas da Palavra. Estarão em condições de assimilar as verdades e, em resultado, terão energia mental para compreender o que é a verdade. Depois, de acordo com a necessidade, poderão dar a quem lhes pedir, a razão da esperança que neles há, com mansidão e respeito. **6 TI 180.**

8) O que a mensageira do Senhor escreveu acerca de fazer caminhadas? Provérbios 6:20-23.

A atividade é uma lei de nosso ser. Todo órgão do corpo tem sua obra designada, de cujo desempenho depende seu desenvolvimento e vigor. A função normal de todos os órgãos dá resistência e vigor, ao passo que o não usá-los leva à decadência e à morte. **CBV 237.**

Em todos os casos possíveis, andar é o melhor remédio para os corpos enfermos, pois nesse exercício todos os órgãos do corpo são postos em uso. [...] Nenhum exercício pode substituir a caminhada. Ela aumenta grandemente a circulação do sangue. **3 TI 78. [CSS 200].**

Quando a temperatura permitir, todos os que puderem devem andar ao ar livre cada dia, tanto no verão como no inverno. Mas a roupa deve ser apropriada para o exercício, e os pés devem estar bem protegidos. Uma caminhada, ainda que seja no inverno, será mais benéfica à saúde do que todos os remédios que os médicos possam prescrever. **2 TI 529. [CSS 52].**

9) Que orientação recebemos acerca da ginástica?

Muitos jovens, pelas proezas de força que tentam realizar nos salões de ginástica, têm trazido sobre si lesões para toda a vida. O exercício em um salão de ginástica, ainda que bem-dirigido, não pode tomar o lugar da atividade ao ar livre, e para tal nossas escolas devem oferecer melhores oportunidades. **Ed. 210.**

10) Os esportes competitivos fazem parte da recreação cristã? Provérbios 14:30.

Os jogos que ocupam tanto o seu tempo lhe estão desviando o espírito do estudo. Não estão ajudando aos jovens a se prepararem para o trabalho prático e ardoroso da vida. Sua influência não tende para a polidez, generosidade, ou verdadeira varonilidade. Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol americano e o boxe, se têm tornado escolas de brutalidade. Estão desenvolvendo as mesmas características que desenvolviam os jogos na antiga Roma. O amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, o descaso da vida, estão exercendo sobre a juventude um poder desmoralizador que nos aterra. Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam o amor ao prazer, alimentando assim o desinteresse pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir a graça pelas sóbrias realidades da vida e seus prazeres tranqüilos. Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados. **Ed. 210-211.**

Enquanto a juventude se adentra em jogos destituídos de valor para eles e para os outros, Satanás joga a partida da vida por sua alma, tirando-lhes os talentos dados por Deus, e substituindo-os por seus próprios atributos maus. **CPPE 274-275.**

11) Por que deve-se tomar cuidado, mesmo com um simples brincar de bola? Tito 2:6.

Não condeno o simples exercício de brincar com uma bola; mas isto, mesmo em sua simplicidade, pode ser levado ao excesso. Preocupam-me muito sempre os resultados quase inevitáveis que vêm na esteira dessa recreação. Eles levam a um gasto de meios que deviam ser aplicados em levar a luz da verdade às almas que estão perecendo sem Cristo. Divertimentos e gasto de meios para satisfação própria, que levam passo a passo à glorificação do eu, bem como o treinamento nesses jogos para obtenção de prazer produzem amor e paixão pelas coisas que não favorecem o aperfeiçoamento do caráter cristão. *Notebook Leaflets, vol. 1, n° 30. LA 499.*

12) Para quais recreações ao ar livre as crianças e jovens devem ser direcionados? Provérbios 4:13-18.

A recreação é necessária aos que se acham ocupados em labor físico, e mais ainda, essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial a nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter o espírito em contínuo e excessivo labor, mesmo sobre temas religiosos. [...]

Vi que não se devem passar nossos feriados a exemplo do mundo, mas não devemos passá-los por alto, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de serem expostos às más influências e corrompidos pelos prazeres e atrações do mundo, estudem os pais o meio de proporcionar-lhes alguma coisa que substitua entretenimentos mais perigosos. Dêem a entender a seus filhos que vocês têm em vista seu bem-estar e felicidade.

Unam-se várias famílias que residem numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago, ou a um bonito bosque, onde seja lindo o cenário da Natureza. Devem prover-se de alimento simples e saudável, das melhores frutas e cereais, pondo a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a abóbada celeste. A viagem, o exercício e o panorama despertarão o apetite e poderão desfrutar de uma refeição que causaria inveja aos próprios reis.

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres dos cuidados, do trabalho e de toda preocupação. Os pais devem sentir-se pequenos com seus filhos, tornando-lhes tudo tão agradável quanto possível. Seja o dia todo uma contínua recreação. O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é dentro de casa e sedentário, beneficiar-lhes-á a saúde. Todos os que podem, devem sentir o dever de seguir este procedimento. Nada se perderá; mas ganhar-se-á muito. Voltarão às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para empreender de novo sua tarefa com mais zelo, e estarão melhor preparados para resistir à enfermidade. **1 TI 514-515.**

Vida no Campo

Verso Áureo: O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo. Eclesiastes 5:9.

1) Se Cristo vem logo, há a necessidade da criação de escolas, clínicas de saúde, restaurantes, etc.? Lucas 19:13.

Alguns poderão dizer: "Se o Senhor vem logo, que necessidade há de estabelecer escolas, hospitais e fábricas de alimentos?" Que necessidade há de que nossos jovens aprendam ofícios? Está no desígnio do Senhor que constantemente desenvolvamos os talentos que nos deu. Não podemos fazer isto a menos que os usemos. A perspectiva da breve volta de Cristo não nos deve conduzir à indolência. Ao contrário, ela deve nos levar a fazer tudo que pudermos para abençoar e beneficiar a humanidade. *Carta 25, 1902. MS 268.*

Uma grande obra necessita ser efetuada em todo o mundo, e que ninguém conclua que, em virtude de estar próximo o fim, não mais existe necessidade de esforço especial para o estabelecimento das várias instituições que a causa demandará. [...]

Quando o Senhor nos disser que não mais devemos empreender esforços para o estabelecimento de casas de culto, escolas, sanatórios e publicadoras, será chegada a ocasião de cruzarmos os braços e permitirmos que Ele encerre a obra; agora, contudo, é a oportunidade de demonstrar zelo em favor de Deus e amor pela humanidade. **6 TI 440.**

2) Onde deve ser a localização das instituições da igreja?

Sejam designados homens de sã juízo, não para publicar à larga suas intenções, mas para verificar tais propriedades em distritos rurais, de fácil acesso às cidades, apropriadas para pequenas escolas de preparo para obreiros, e onde se possam também prover condições para tratamento de enfermos e cansadas almas que não conhecem a verdade. Procurai tais lugares exatamente fora das grandes cidades, onde se possam adquirir edifícios apropriados, seja como doação por parte dos proprietários, ou comprados a preço razoável, com os donativos de nosso povo. Não levanteis edifícios em cidades barulhentas. *Carta 168, 1909. MS 308-309.*

3) E quanto as igrejas e restaurantes?

Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. **II ME 142.**

Nessas cidades, devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para a cura dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. **II ME 358.**

4) No que se tornaram as cidades de todo o mundo? Mateus 24:6-8.

As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra. **PJ 54.**

Em todo o mundo, as cidades estão se tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. Avoluma-se incessantemente a onda da corrupção e do crime. Cada dia oferece um registro de violência: roubos, assassinios, suicídios e crimes inomináveis. **CBV 363.**

A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da agitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Essas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível. **CBV 364.**

5) Qual era o sinal para o povo adventista sair das cidades? O “arrogar-se nossa nação o poder para decretar...”, seria somente quando uma lei dominical fosse aprovada pelo congresso americano, ou a pretensão de fazer tal lei já era o sinal esperado? Lucas 19:41-44; 21:20-22.

Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando suas afeições ou entesourando neste mundo. Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, ***assim o arrogar-se nossa nação o poder para decretar*** obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório para sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas.

E agora, em vez de buscarmos dispendiosas moradas aqui, devemos estar-nos preparando para mudar-nos para um país melhor, isto é, o celestial. Em vez de gastar nosso dinheiro em nos comprazer a nós mesmos, cumpre-nos estudar a maneira de economizar. (*Ano: 1885*). **5 TI 464-465.**

6) Acaso os Estados Unidos já demonstraram esta presunção? Apocalipse 13:11.

Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Uma crise vai envolver o mundo. A mais terrível luta de todos os séculos está justamente à nossa frente. Acontecimentos que, há mais de quarenta anos, baseados na autoridade da palavra profética, declarávamos ser iminentes desenrolam-se agora perante nossos olhos. Já os legisladores da nação [refere-se aos Estados Unidos] foram instados a emendarem a Constituição, restringindo a liberdade de consciência. A questão de impor a observância do domingo tornou-se de interesse e importância nacionais. Bem sabemos qual será o resultado desse movimento. Mas estaremos prontos para o acontecimento? Temo-nos desincumbido fielmente do dever que Deus nos confiou, de dar ao povo a advertência quanto ao perigo que tem pela frente? (*Ano: 1889*). **5 TI 711.**

A verdade, a verdade presente, é o que o povo necessita, e se o assustador significado dos movimentos que estão em progresso para a Emenda Religiosa houvesse sido compreendido por nossos irmãos de cada igreja; houvessem discernido nesses movimentos o claro e direto cumprimento da profecia apelando-lhes para enfrentar as exigências da crise, eles não estariam agora em tal estupor e sono mortal. (*Ano: 1889*). **5 TI 719.**

7) Apesar do sinal para a saída das cidades já ter ocorrido em 1888, isto quando o congresso americano discutiu a aprovação de uma lei dominical nacional, quem se encontram nas cidades, ainda hoje? Como sair das grandes para as pequenas cidades no decreto dominical sendo que não se poderá comprar nem vender? Assim, o que se torna evidente? Lucas 17:32-33.

Não estamos preparados para o desfecho ao qual nos levará a imposição da lei dominical. É nosso dever, ao vermos os sinais do perigo que se aproxima, despertar-nos para a ação.

Que ninguém se assente em calma expectativa do mal, confortando-se com a crença de que esta obra terá de prosseguir porque a profecia o predisse, e que o Senhor guardará o Seu povo. Não estamos cumprindo a vontade de Deus se nos deixarmos ficar em quietude, nada fazendo para preservar a liberdade de consciência. Fervente e eficaz oração deve ascender ao Céu para que essa calamidade seja adiada até que possamos realizar a obra por tanto tempo negligenciada. Haja as mais fervorosas orações, e então trabalhemos em harmonia com as nossas orações. **5 TI 713-714.**

Cidades e vilas se acham mergulhadas no pecado e na corrupção moral; todavia existem Lós em toda Sodoma. **6 TI 136.**

De acordo com a luz que me foi dada, insisto com o povo para que saia dos grandes centros populosos. Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma. *Manuscrito 115, 1907. VC 14.*

8) Enquanto o adventismo procura focar mais no DECRETO DOMINICAL, que fato grave acontece antes? O que é o CLAMOR DAMEIA-NOITE - o anúncio da vinda como ladrão ao caso dos vivos ou a própria vinda em si? Ao sobrevir A GRANDE CRISE pelo decreto dominical, para quem a PORTA DA GRAÇA fecha primeiro? Mateus 25:1-13; I Pedro 4:17.

Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo quando os hóspedes forem chamados e examinados. Agora é que é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo - as vestes de bodas que vos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. *Youth's Instructor, 16 de janeiro de 1896. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 350.*

Tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. *Manuscrito 173, 1902. 4 CB 1.161. [MM, 1977, Maranata - O Senhor Vem, 198].*

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo." Mar. 13:33. "Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei." Apoc. 3:3. **GC 490.**

Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado.

"Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36. Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, volvem às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." Dan. 5:27. **GC 491.**

Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e derramamento de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-Lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar. **9 TI 97. [III TSM 333].**

9) Qual é o dever dos pais nesse assunto da moradia no campo? Aqueles que tem um pedaço de terra fora da cidade, como são considerados? Eclesiastes 5:9-19.

Nenhuma vantagem temporal tente os pais a negligenciar o preparo dos filhos. Sempre que possível, é dever dos pais fazer casa no campo para os filhos. As crianças e os jovens devem ser cuidadosamente guardados. *Carta 268, 1906. VC 19.*

Não considereis uma grande privação terdes de ir para as colinas e montanhas, mas buscai esse retiro, onde podereis estar sozinhos com Deus, para aprender Sua vontade e Seu caminho...

Insisto com nosso povo para tornar o trabalho de sua vida procurar a espiritualidade. Cristo está à porta. Por esse motivo é que digo ao nosso povo: Não considereis uma privação serdes convidados a abandonar as cidades e mudar-vos para zonas rurais. Aí, ricas bênçãos aguardam aos que delas se quiserem apoderar. Contemplando as cenas da natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem. *Manuscrito 85, 1908. VC 22.*

Os pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. **FEC 327.**

10) O que a voz que advertiu Ló, ainda nos ordena? Como o Senhor abrirá o caminho para aquele que se despertar para a ação? Qual é o amoroso desejo de Deus para com Seu povo peculiar? Gênesis 19:15-17.

PARA REFLEXÃO: Quantas vezes Jerusalém foi cercada? Quando os cristãos saíram - no primeiro cerco com Céstio, ou no segundo cerco com Tito? (Ler o capítulo 1 de *O Grande Conflito*).

Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia abandonar Sodoma, ordena-nos: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." II Cor. 6:17. Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Cada homem esteja bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer. *RH 11/12/1900. VC 11.*

Não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois todo o organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho. O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na natureza. Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. Quer os homens ouçam quer não, a mensagem deve ser dada. *Carta 182, 1902.* VC 43-44.

11) No tempo em que alguns ainda permanecem nas cidades, até que lhes seja possível saírem, como devem agir? De que forma deve se dar a saída para o campo? Lucas 14:28-30.

Durante anos temos recebido a instrução de que nossos irmãos e irmãs, e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar as cidades, conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo. Muitos terão de trabalhar com empenho para ajudar a abrir o caminho. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência. *RH, 27 de setembro de 1906.* II ME 360.

Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança se deve fazer sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados - tudo pesado. ...

A todo homem é dada sua obra segundo a sua variada aptidão. Então, não se mude ele hesitantemente, mas com firmeza, no entanto confiando humildemente em Deus.

Pode haver indivíduos que agem precipitadamente, e entram em algum negócio de que nada sabem. Deus não exige tal coisa. II ME 362.

Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada moderação, e devida contemplação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. Haja sábia liderança nessa questão, e todos procedam sob a orientação de um Conselheiro sábio e invisível, que é Deus. II ME 363.

12) Como serão advertidas as cidades, sendo que o povo de Deus deve morar fora das zonas urbanas? A mensageira de Deus dizer que haverá membros que se mudarão para vilas e cidades significa que a moradia destes seria na zona urbana, ou que eles se estabeleceriam nas zonas rurais destas cidades? Mateus 24:14.

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos postos avançados. Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não por o povo de Deus nelas morar, mas por visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." *Carta 182, 1902. II ME 358. [EF96].*

Haverá membros leigos que se mudarão para vilas e cidades, **para lugares aparentemente remotos**, a fim de que façam brilhar para outros a luz que Deus lhes confiou. *RH, 29 de setembro de 1891. SC 180.*

13) Que exemplo negativo e marcante temos neste assunto? Ele poderia ter feito um trabalho em favor da cidade, mesmo morando fora da cidade? Gênesis 13:10-11.

Quando a iniquidade predomina numa nação, sempre deve ser ouvida uma voz de advertência e orientação, como a voz de Ló se fez ouvir em Sodoma. Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram em Sodoma, poderia ter sido feito por eles, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. *Manuscrito 94, 1903. Ev. 78.*

14) Por outro lado, que inspirador exemplo positivo temos? Hebreus 11:5-6.

Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades mas não morar nelas. *Manuscrito 85, 1899. Ev. 77-78.*

Ele não fez a sua habitação entre os ímpios. Não se estabeleceu em Sodoma, pensando em salvar Sodoma. Fixou-se e à sua família onde a atmosfera fosse tão pura quanto possível. Então, por vezes, saía aos habitantes do mundo com a sua mensagem dada por Deus. Toda visita que fazia ao mundo lhe era penosa. Ele viu e compreendeu algo da lepra do pecado. Após proclamar a sua mensagem, sempre levava de volta consigo, ao seu lugar de retiro, alguns que haviam recebido a advertência. Alguns desses se tornaram vencedores e morreram antes que o Dilúvio chegasse. Mas alguns tinham vivido por tanto tempo sob a influência corruptora do pecado que não puderam suportar a justiça. Não retiveram sua pureza de fé, mas retornaram aos seus antigos costumes e práticas. *Manuscrito 42, 1900. MM, 2002, Cristo Triunfante, 49.*

Enoque foi um ativo obreiro de Deus. Não buscou sossego e conforto. Tampouco passava o tempo em ociosa meditação ou empenhado em obter felicidade para si. Não participava das festividades e dos divertimentos que constantemente atraíam a atenção dos amantes dos prazeres do mundo antediluviano. Em seus dias, a mente de muitos estava absorta pelos prazeres mundanos - prazeres que os tentavam a desviar-se. Mas Enoque levava a vida tremendamente a sério. Não perambulava indolentemente pelas ruas ou se demorava perto de lugares de diversão como se fosse um mundano indiferente. Nunca se envolvia em conversação comum com aqueles que eram corruptos, como se fosse um deles. Com os pecadores e obreiros da iniquidade, misturava-se ele apenas como mensageiro de Deus, para adverti-los a se volverem com repulsa de seus maus caminhos, arrependendo-se e buscando a Deus. *Manuscrito 36, 1902. MM, 2002, Cristo Triunfante, 48.*

[Enoque] escolhia certos períodos para retiro, não desejando que as pessoas o encontrassem, pois elas interrompiam sua santa meditação e comunhão com Deus. Não se excluía permanentemente do convívio social com os que o amavam e ouviam suas palavras de sabedoria; tampouco se apartava completamente dos corruptos. Encontrava-se com os bons e os infieis a determinados intervalos, labutando para fazer volver os ímpios de seus maus caminhos. *Spiritual Gifts, vol. 3, pág. 56. VSA 67.*

Educação no Vestuário

Verso Áureo: Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento. Mateus 3:8.

1) Que solene visão nos revela a importância de um caráter verdadeiramente transformado? O que anima os cristãos enquanto percorrem a trilha acidentada? Mateus 7:14.

Foram-me mostradas em visão algumas coisas que dizem respeito à igreja em geral. Foram-me mostradas a glória e a majestade de Deus. Disse o anjo: "Ele é terrível em Sua majestade, contudo não O compreendeis; terrível em Sua ira, e no entanto vós O ofendeis diariamente. Esforçai-vos por entrar pela porta estreita; porque espaçosa é a porta e largo é o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que por ele irão; pois estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida e poucos são os que o acham." Esses caminhos são distintos, separados, em direções opostas. Um leva à vida eterna, e o outro à morte eterna. Vi a distinção entre esses caminhos, e também a diferença entre as multidões que neles viajavam. Os caminhos são opostos; um é largo e suave, o outro estreito e escabroso. Semelhantemente as duas multidões que os percorrem *são opostas no caráter, na vida, no vestuário e na conversa.*

Os que viajam pelo caminho estreito conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no fim da viagem. Seu rosto muitas vezes está triste e, todavia, brilha freqüentemente com piedosa e santa alegria. *Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem como eles falam, nem agem como eles.* Um modelo lhes foi dado. Um Homem de dores, e experimentado nos trabalhos lhes abriu aquele caminho e o palmilhou. Seus seguidores vêem os Seus rastos, e ficam consolados e animados. Ele o percorreu em segurança; assim também poderão fazer os da multidão, se acompanharem Suas pegadas. **VE 156.**

2) Há professos crentes em Cristo que viajam pelo caminho largo? O que os ímpios dizem a estes? Mateus 7:13.

Na estrada larga todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres, pelo caminho. Dão-se livremente à hilaridade e ao divertimento, e não pensam no termo da viagem e na destruição certa no fim do caminho. Cada dia se aproximam mais de sua destruição; contudo loucamente se lançam, mais e mais depressa. Oh, quão terrível isso me parecia!

Vi, percorrendo a estrada larga, muitos que tinham sobre si escritas estas palavras: "Morto para o mundo. Próximo está o fim de todas as coisas. Estai vós também prontos." Pareciam precisamente iguais a todas aquelas pessoas frívolas que em redor se achavam, com a diferença única de uma sombra de tristeza que lhes notei no rosto. Sua conversa era perfeitamente igual à daqueles que, divertidos e inconscientes, se encontravam em redor; mas de quando em quando mostravam com grande satisfação as letras sobre suas vestes, convidando outros a terem as mesmas sobre si. Estavam no caminho largo, e no entanto professavam pertencer ao número dos que viajavam no caminho estreito. Os que estavam em redor deles diziam: "Não há distinção entre nós. Somos iguais; vestimos, falamos e procedemos semelhantemente." **VE 156-158.**

3) O que devemos buscar atingir? Como seremos considerados pelo mundo se estivermos sendo fiéis a Deus? Lucas 12:31-32.

Há na igreja muitos cujo coração pertence ao mundo, mas Deus insta com os que pretendem crer na verdade avançada a que se ergam acima da presente atitude das igrejas populares de hoje. Onde está a abnegação, onde está o ato de levar a cruz que Cristo disse deveria caracterizar os Seus seguidores? O motivo por que temos tido tão pouca influência sobre os parentes e amigos descrentes é haveremos manifestado em nossas práticas pouca diferença decisiva das práticas do mundo. Os pais precisam despertar e purificar a alma pela prática da verdade em sua vida familiar. Quando atingirmos a norma que o Senhor deseja que atinjamos, as pessoas mundanas considerarão os adventistas do sétimo dia como extremistas esquisitos, singulares e austeros. "Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." I Cor. 4:9. **FEC 289.**

4) Em que ponto os candidatos ao batismo devem receber cuidadosa instrução? O que se requer na maioria dos casos? Analisando a história das igrejas, de que maneira, em grande parte, uma igreja perde seu primitivo poder? Por que as mulheres, em especial, são admoestadas nas Escrituras? I Timóteo 2:9-10.

Os candidatos ao batismo não têm sido tão cuidadosamente examinados em relação ao seu discipulado, quanto o deviam ser. **6 TI 95.**

Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário — assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário. **6 TI 96.**

A razão humana tem sempre buscado esquivar-se às simples e definidas instruções da Palavra de Deus, ou pô-las à margem. [...] Um após outras se têm erguido as diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu primitivo poder.

Ao vermos o amor da moda e da ostentação entre os que professam crer na verdade presente, cogitamos com tristeza: Não aprenderá o povo de Deus coisa alguma do passado? [...] Orgulho e extravagância no trajar são um pecado a que *as mulheres se inclinam de modo especial*. Daí a recomendação do apóstolo [em I Timóteo 2] ser-lhes diretamente dirigida. *Review and Herald, 6 de dezembro de 1881. MJ 354-355.*

5) Que princípios devem reger nossas escolhas nesta área? Mateus 6:28-32.

A Bíblia ensina modéstia no vestuário. "Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto." I Tim. 2:9. Isto proíbe ostentação nos vestidos, cores berrantes, profusa ornamentação. Tudo que tenha o objetivo de chamar a atenção para a pessoa, ou provocar admiração, está excluído do traje modesto recomendado pela Palavra de Deus. **CBV 254.**

Ele deve possuir a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural. Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais. Apontou às flores do campo, aos lírios desabrochando em sua pureza, e disse: "Nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles." Mat. 6:29. Assim, pelas coisas da natureza, Cristo ilustra a beleza apreciada pelo Céu, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a propriedade que Lhe tornariam agradável nossa maneira de vestir. **CBV 288-289.**

Não quereríamos, de maneira alguma, incentivar a negligência no vestuário. Que as roupas sejam adequadas e decentes. **4 TI 641.**

6) O que Deus quer em retribuição ao seu inestimável sacrifício em nosso favor? O que serão as jovens que romperem com os grilhões da escravidão da moda? I Coríntios 10:32-33.

Deus quer alguma coisa em retribuição desse grande sacrifício que por vós fez. Quer que sejais cristãos, não meramente em nome, mas também no vestuário e na conversação. Quer que fiquéis satisfeitos com o trajar-vos modestamente. *Youth Instructor*, 5 de novembro de 1896. **MJ 346.**

Não desestimulamos a correção no vestuário. O bom gosto não é para ser desprezado nem condenado. [...] Um gosto apurado, um espírito culto, revelar-se-ão na escolha de um traje singelo e decente. ***As jovens que rompem com a escravidão da moda serão ornamentos na sociedade.*** A que é simples e despreziosa no trajar e nas maneiras, mostra compreender que a verdadeira mulher se caracteriza pelo valor moral. Quão encantadora, quão interessante é a simplicidade no vestir, a qual na graça ***se pode comparar às flores do campo!*** *RH*, 17 de novembro de 1904. **MJ 353.**

7) Devemos sacrificar a verdade a fim de não sermos ridicularizados? Por que uma mãe não pode se tornar refém da opinião de outros? Entretanto, se surgir uma moda que é de acordo com os princípios cristãos, podemos segui-la? Provérbios 5:21.

Muitas vezes as mães mostram uma sensibilidade mórbida quanto ao que outros pensam de seus hábitos, vestuário e opiniões; e, em grande medida, escravizam-se ao pensamento do juízo que outros farão dela. Não é uma triste coisa que tais criaturas a caminho do juízo sejam controladas mais pelo temor do que seus vizinhos pensam delas do que pelo pensamento de suas obrigações para com Deus? Nós muito freqüentemente sacrificamos a verdade para estarmos em harmonia com os costumes e evitarmos o ridículo. ... Uma mãe não pode se permitir escravizar-se à opinião; pois ela deve educar seus filhos para esta vida e para a vida futura. *RH*, 31 de março de 1891. **LA 253.**

Os cristãos não se devem dar a trabalhos para se tornar objeto das atenções gerais por uma maneira de vestir diferente do mundo. Mas, se em harmonia com sua fé e seu dever relativamente a vestir-se com modéstia e higiene, acharem-se fora da moda, não devem mudar de atitude a fim de ser semelhantes ao mundo. Cumpre-lhes, porém, manifestar nobre independência e coragem moral para serem retos ainda que todo o mundo seja diferente.

Se o mundo apresentar um modo de vestir discreto, conveniente e saudável, que esteja em harmonia com a Bíblia, não alterará nossa relação para com Deus ou o mundo o adotarmos esse estilo. Os cristãos devem seguir a Cristo, e harmonizar seu traje com a Palavra de Deus.

Devem fugir dos extremos e seguir humildemente uma orientação reta, para a frente, a despeito de aplausos ou censuras, apegando-se ao direito justamente por ser direito. *RH, 30 de janeiro de 1900. MJ 350.*

8) Por que razão a reforma do vestuário nos foi dada? Provérbios 4:20-27.

A moda governa o mundo; e ela é uma senhora tirânica, muitas vezes obrigando os seus devotos a se submeterem às maiores inconveniências e desconforto. A moda domina sem razão e exige sem misericórdia. Ela tem um poder fascinante, e está pronta a criticar e ridicularizar os pobres se não a seguirem a qualquer custo, mesmo com o sacrifício da própria vida. Satanás exulta de que seus ardis tenham tanto êxito, e a Morte ri da loucura insalubre e zelo cego dos adoradores do altar da moda.

Para proteger o povo de Deus da corruptora influência do mundo, bem como para promover a saúde física e moral, foi a reforma do vestuário introduzida entre nós. **4 TI 634.**

Minhas visões pretendiam corrigir a moda atual — os vestidos longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos.

Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos. **1 TI 464.**

9) Como Ellen G. White descreve em visão uma classe de pessoas que se vestia corretamente? Por que motivos deve-se rejeitar as duas outras classes? II Crônicas 20:20.

Passaram diante de mim três grupos de mulheres, com seus vestidos das maneiras que seguem, no tocante ao comprimento: O primeiro era do comprimento segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo o passo, varrendo a rua e juntando a sujeira; do qual declarei plenamente os maus resultados. Essa classe, serva da moda, parecia fraca e doentia.

O vestuário da segunda classe que passou diante de mim era em muitos aspectos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que a tirana Moda impusera à primeira classe; fora, porém, a um extremo de curteza que desgostara e suscitara preconceitos a pessoas boas, destruindo em grande medida sua própria influência. Esse é o estilo e a influência do "costume americano", ensinado e usado por muitos em "Nosso Lar", Dansville, NY. Esse não chega aos joelhos. Não preciso dizer que esse estilo me foi mostrado como sendo demasiado curto.

Uma terceira classe passou diante de mim com semblantes animados, e passo desembaraçado e lépido [rápido, ágil, leve]. Seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua e do passeio e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus, etc. *RH, 8 de outubro de 1867. III ME 278.*

10) Que tendência crescente não deve ser acolhida? Deus considera abominação quando o traje é idêntico ao do outro sexo, ou até mesmo quando é semelhante? Já em 1881, que advertência o povo adventista recebeu? Deuteronômio 22:5.

Minha atenção foi chamada para: [Deut. 22:5]. [...] Há tendência crescente de fazer com que as mulheres usem vestuário tanto quanto possível semelhante ao do outro sexo, confeccionando suas roupas com talhe similar às dos homens. Deus, porém, declara que isso é abominação. **1 TI 421.**

Esse testemunho me foi dado como reprovação para as irmãs que se sentem inclinadas a adotar um estilo de vestuário criado para os homens. **1 TI 458.**

Acha-se o chamado traje americano, parecendo mais com os trajes masculinos. Consiste de colete, calças e uma peça semelhante a um casaco, que vai até a metade da coxa. Oponho-me a esse tipo de vestimenta, pois me foi mostrado como estando em desacordo com a Palavra de Deus. **1 TI 464.**

Nunca imitaremos senhorita Dra. Austin ou senhora Dra. York. Se vestem muito como homens. **Manuscript Releases, Vol. 5, pág. 380.**

Os que adotam e defendem esta moda, estão levando a chamada reforma do vestuário a extremos muito objetáveis. Confusão será o resultado. [...] As proibições de Deus são consideradas levemente por todos os que advogam a remoção da diferença de vestuário entre homens e mulheres. **II ME 477.**

O amor ao vestuário põe em perigo a moral e faz com que a mulher seja o contrário do que é uma senhora cristã, que se caracteriza pela modéstia e sobriedade. O vestuário extravagante muitas vezes incute concupiscência no coração da que o usa, despertando baixas paixões no que o contempla. Deus vê que a ruína do caráter é freqüentemente precedida pela condescendência com o orgulho e a vaidade no vestir, que os caros enfeites sufocam o desejo de fazer o bem. **4 TI 645.**

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Precisamos erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que façamos isso, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas. (*Ano: 1881*). **4 TI 648.**

11) Que outros males tem invadido o adventismo, em geral? O que são para o Senhor os cabelos brancos? Cabelos grisalhos começam somente aos 90 anos, ou começam bem antes? Oséias 2:13; Jeremias 4:30; II Reis 9:30; I Pedro 3:3-5; Provérbios 16:31; 20:29.

Deus, que criou tudo que é formoso e lindo sobre que repousa o olhar, ama o que é belo. Ele lhes mostra como aprecia a genuína beleza. O ornamento “de um espírito manso e quieto que é precioso” à Sua vista. Não procuraremos diligentemente obter aquilo que o Céu considera mais valioso do que o vestuário dispendioso, pérolas ou ouro? O adorno interior, a virtude da mansidão e um espírito em harmonia com os anjos celestiais não diminuirão a verdadeira dignidade do caráter nem nos tornarão menos atraentes neste mundo. **3 TI 376.**

Muitos estão, sem o saber, prejudicando sua saúde e colocando sua vida em perigo pelo uso de cosméticos. Estão roubando de suas faces o rubor da saúde, e então para suprir a deficiência usam maquiagem. Quando seu corpo se aquece durante a dança, o veneno é absorvido pelos poros da pele, sendo assim derramado na corrente sangüínea. Dessa maneira, muitas vidas têm sido sacrificadas. **The Health Reformer, outubro de 1871.**

Neste mundo vivem pessoas que passaram dos noventa anos de idade. Os resultados naturais da velhice se fazem notar em sua debilidade. Mas elas creem em Deus, e o Senhor as ama. O selo de Deus está nelas, as quais se encontrarão entre aqueles a cujo respeito o Senhor disse: “Bem aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor” [Apocalipse 14:13].

Com Paulo, eles podem dizer: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda” [I Timóteo 4:7-8]. ***Há muitos cujos cabelos grisalhos Deus honra porque eles combateram o bom combate e guardaram a fé. Carta 207, 1899. 7 CB 982.***

12) Por que o orgulho no vestuário não deve ser tolerado pela igreja? Quais são os melhores aliados de satanás? Mateus 3:8-10.

O Senhor deseja que cada pessoa convertida afaste a idéia de que vestir-se como os mundanos se vestem valorizará a sua influência. A ornamentação da pessoa com jóias e coisas luxuosas é uma espécie de idolatria. Essa desnecessária exibição revela amor por essas coisas que supostamente emprestam valor à pessoa. Dá evidência ao mundo de um coração destituído do adorno interior. Vestuário dispendioso e adorno de jóias representam incorretamente a verdade, que deve ser sempre apresentada como do maior valor. Uma pessoa vestida com exagero e adornada exteriormente traz o sinal de pobreza interior. Revela-se falta de espiritualidade. **Manuscript Releases, Vol. 6, pág. 159.**

Aqueles que professam ter sido lavados no sangue de Jesus, por eles derramado, vestem-se com ostentação e enfeitam seu pobre corpo mortal e ainda ousam dizer que são seguidores do santo, abnegado e humilde Modelo. [...]

Vi que o machado precisa ser posto à raiz da árvore. Esse tipo de orgulho não deveria ser tolerado na igreja. Deus terá um povo separado e diferente do mundo. Se alguém sentir o desejo de imitar as modas do mundo e não subjugar-lo de imediato, Deus prontamente deixará de reconhecê-lo como filho. Esse é filho do mundo e das trevas. **1 TI 135-136.**

Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. **TM 128.**

Os que começam sua vida cristã pela metade, quaisquer que sejam as suas intenções, encontrar-se-ão afinal do lado do inimigo. Homens e mulheres indecisos são os melhores aliados de Satanás. **Man. 87, 1897. MM, 1980, Este Dia com Deus, 238.**

A Música Sacra

Verso Áureo: *E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro. Ezequiel 44:23.*

1) Como nosso Supremo Exemplo viveu aqui nesta Terra? Eclesiastes 11:7.

Quando Cristo era criança como estas aqui, era tentado a pecar, porém não cedia à tentação. Ao ter mais idade, era tentado, mas os cânticos que Sua mãe Lhe ensinara vinham-Lhe à mente, e Ele erguia a voz em louvor. E antes de os companheiros se aperceberem, estavam cantando com Ele. Deus quer que nos sirvamos de toda facilidade que o Céu tem providenciado para resistir ao inimigo. *Man. 65, 1901. Ev. 498.*

A infância de Jesus, passada na pobreza, não fora contaminada pelos hábitos artificiais de uma era corrupta. [...] O alvorecer encontrava-O muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras, ou em oração. *Com cânticos saudava a luz da manhã.* Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de labor, e levava a alegria celeste ao cansado e ao abatido. **CBV 52.**

Jesus punha em Seu trabalho alegria e tato. [...] Nunca estava tão cheio de cuidados do mundo que não tivesse tempo para pensar nas coisas de cima. Exprimia freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. [...] O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial. **DTN 73.**

2) Na triste noite da festa pascoal, antes de ir para o Monte das Oliveiras, o que Cristo fez? Mateus 26:30.

Com um cântico, Jesus, em Sua vida terrestre, defrontou a tentação. Muitas vezes, quando eram proferidas palavras cortantes, pungentes, outras vezes em que a atmosfera em redor dEle se tornava saturada de tristeza, descontentamento, desconfiança, temor opressivo, ouvia-se o Seu canto de fé e de santa animação. Naquela última e triste noite da ceia pascoal, quando Ele estava a ponto de sair para ser traído e morto, alçou a voz no salmo: "Seja bendito o nome do Senhor, Desde agora e para sempre. Desde o nascimento do Sol até ao ocaso, Seja louvado o nome do Senhor." Sal. 113:2 e 3. **Ed. 166.**

3) Qual é o lugar da música no culto a Deus? O que é dito sobre o cântico? Efésios 5:18-19.

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico - "ações de graças e voz de melodia". [...] Muitos dos fatos da história humana se têm ligado a cânticos. **Ed 161.**

A arte da melodia sagrada era diligentemente cultivada [em Israel]. Não se ouviam valsas frívolas ou canções petulantes que elogiassem o homem e desviassem de Deus a atenção; ouviam-se, porém, sagrados e solenes salmos de louvor ao Criador, que engrandeciam Seu nome e relatavam Suas obras maravilhosas. Deste modo, fazia-se com que a música servisse a um santo propósito: erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e elevador, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. **FEC 97-98.**

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido cultivo da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a este a expressão correta. **PP 594.**

O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. *RH, 6 de junho de 1912.* **Ev. 500.**

Grandes têm sido as bênçãos recebidas pelos homens em resposta aos cânticos de louvor. [...] Quantas vezes pelas palavras de um cântico sagrado se descerram no espírito as fontes do arrependimento e da fé, da esperança, do amor e da alegria! **Ed 162.**

4) Entre as dificuldades da vida, como Davi mantinha sua ligação com Deus? Com que propósito ele compôs diversos salmos? Que resultados foram colhidos? Salmos 39:12; 103:1.

Pelo cântico, Davi, entre as dificuldades de sua vida tão cheia de mudanças, entretinha comunhão com o Céu. Quão suaves são suas experiências como um pastorzinho, conforme se refletem nestas palavras [do Salmo 23]. **Ed. 164.**

Em sua longa vida, Davi não encontrou na Terra lugar de descanso. "Somos estranhos diante de Ti e peregrinos como todos os nossos pais", disse ele; "como a sombra são os nossos dias sobre a Terra, e não há outra esperança." I Crôn. 29:15. **Ed. 165.**

Davi compôs salmos, não somente para o uso dos sacerdotes no serviço do santuário, mas também para serem cantados pelo povo em suas jornadas ao altar nacional nas festas anuais. A influência assim exercida era de grande alcance, e teve como resultado libertar da idolatria a nação. Muitos dos povos circunvizinhos, vendo a prosperidade de Israel, eram levados a pensar favoravelmente acerca do Deus de Israel, que havia feito tão grandes coisas por Seu povo. **PP 711.**

5) Contra o quê, o cântico deve ser usado, eficazmente? Onde começa a comunhão com o Céu? Salmos 143:6-8, 11.

Que o louvor e ações de graças sejam expressos em cânticos. Quando tentados, em lugar de dar expressão a nossos sentimentos, ergamos pela fé um hino de graças a Deus. [...]

O canto é uma arma que podemos empregar sempre contra o desânimo. Ao abrirmos assim o coração à luz da presença do Salvador, teremos saúde e Sua bênção. **CBV 254.**

Caso houvesse muito mais louvor ao Senhor, e muito menos repetição de desânimos, muito mais vitórias seriam obtidas. *Carta 53, 1896. Ev. 499.*

Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus - as de um estribilho [refrão, coro], há muito esquecido, de um hino da infância - e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas! [...]

Ao guiar-nos nosso Redentor ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória de Deus, podemos aprender o assunto dos louvores e ações de graças do coro celestial em redor do trono; e despertando-se o eco do cântico dos anjos em nossos lares terrestres, os corações serão levados para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor. **Ed. 167-168.**

6) Devem ser usados instrumentos musicais na igreja? Como é o louvor agradável a Deus? Normalmente deve o canto ser feito somente por poucos? I Coríntios 14:15.

O emprego de instrumentos de música não é absolutamente objetável. Eles eram usados nos cultos dos tempos antigos. Os adoradores louvavam a Deus com a harpa e o címbalo, e a música deve ter seu lugar em nossos cultos. Isto crescerá o interesse. *Carta 132, 1898. Ev. 500-501.*

Alegro-me de ouvir os instrumentos de música que tendes aqui. Deus quer que os tenhamos. Quer que O louvemos, de alma e coração e com a nossa voz, engrandecendo Seu nome perante o mundo. *RH, 15 de Junho de 1905. Ev. 503-504.*

Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta, e a expressão vocal distinta. Que todos dediquem tempo para cultivar a voz, de maneira que o louvor a Deus seja entoado em tons claros e suaves, sem estridências que ofendam o ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; seja ela usada para Sua glória. **9 TI 143.**

Escolha-se um grupo de pessoas para tomar parte nos momentos de louvor. E seja este acompanhado por instrumentos de música habilmente tocados. Não nos devemos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra. Essa parte da adoração deve ser cuidadosamente dirigida, pois é o louvor a Deus através do cântico. Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Permita-se o quanto possível que toda a congregação dele participe. **9 TI 144.**

7) Que lições podemos tirar de um testemunho especial enviado a um certo músico e cantor? Salmos 57:7.

Foi-me mostrado o caso do irmão U - que ele seria um peso à igreja, a não ser que entrasse numa relação mais íntima com Deus. [...] O irmão U tem bom conhecimento de música, mas a sua educação musical é de tal índole que se adapta mais ao palco de um teatro do que à solene adoração de Deus. Numa reunião religiosa, o ato de cantar é tanto uma adoração a Deus como o ato de pregar, e qualquer excentricidade ou traço de caráter esquisito chama a atenção das pessoas e destrói a séria e solene impressão que deve ser o resultado da música sacra. Qualquer coisa estranha e excêntrica no canto diminui a seriedade e o caráter sagrado do culto. *Manuscrito 5, 1874. III ME 332-333.*

O caso do irmão U é difícil de ser resolvido. Ele é como uma criança indisciplinada e mal-educada. Quando se questiona a sua maneira de agir, em vez de aceitar a admoestação como uma bênção, ele permite que os seus sentimentos tomem conta da razão, e fica desanimado e não quer fazer nada. Se não puder fazer tudo como deseja, segundo sua própria vontade, ele não quer participar em coisa alguma. [...]

O seu canto está longe de agradar ao coro celestial. Imagine-se no meio do grupo angelical, elevando os ombros, enfatizando as palavras, movimentando o corpo e empregando todo o volume de sua voz. Que espécie de concerto e harmonia haveria com uma tal exibição diante dos anjos? *Manuscrito 5, 1874. III ME 334.*

8) De que maneira desagradaremos a Deus em nossos louvores? Como serão considerados aparelhos e instrumentos pomposos se na igreja não houver os princípios cristãos? Amós 5:21-24.

A música é o ídolo adorado por muitos professos cristãos observadores do sábado. **1 TI 505.**

Há uma obra a fazer: remover o cisco que se tem trazido para dentro da igreja. *Man. 157, 1899. Ev. 512.*

Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos que eram de todo inadequados ao culto da casa do Senhor. *As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas, não agradam aos anjos.* Eles se deleitam em ouvir os simples cânticos de louvor entoados em tom natural. Os cânticos em que cada palavra é pronunciada claramente, em tom harmonioso, eles se unem a nós no cântico. Eles combinam o coro, entoado de coração, com o espírito e o entendimento. *Man. 91, 1903. Ev. 510.*

Quão impróprias essas *vozes agudas, estridentes*, para o solene e jubiloso culto de Deus! Desejo *tapar os ouvidos, ou fugir do lugar*, e regozijo-me ao findar o penoso exercício. *ST, 22 de junho de 1882. Ev. 507-508.*

Aparelhamento faustoso, ótimo canto e música instrumental na igreja não convidam o coro angélico a cantar também. À vista de Deus estas coisas são como os galhos da figueira infrutífera, que só mostrava folhas pretensiosas. Cristo espera fruto, princípios de bondade, simpatia e amor. Estes são os princípios do Céu, e quando se revelam na vida de seres humanos, podemos saber que Cristo, a esperança da glória, está formado em nós. *Pode uma congregação ser a mais pobre da Terra, sem música nem ostentação exterior*, mas se ela possuir esses princípios, os membros poderão cantar, pois a alegria de Cristo está em sua alma, e esse canto podem eles dedicar como oferenda a Deus. *Man. 123, 1899. Ev. 511-512.*

9) Como é a música celestial? Além de ser para a adoração a Deus, com que propósito, também, devemos desenvolver o dom musical? Apocalipse 19:5.

Foi-me mostrada a ordem, a perfeita ordem do Céu, e senti-me arrebatada ao escutar a música perfeita que ali há. Depois de sair da visão, o canto aqui me soou muito áspero e dissonante. Vi grupos de anjos que se achavam dispostos em quadrado, tendo cada um uma harpa de ouro. Na extremidade inferior dela havia um dispositivo para virar, fixar a harpa, ou mudar os tons. Seus dedos não corriam pelas cordas descuidosamente, mas faziam vibrar diferentes cordas para produzir diferentes acordes.

Há um anjo que dirige sempre, o qual toca primeiro a harpa a fim de dar o tom, depois todos se ajuntam na majestosa e perfeita música do Céu. Ela é indescritível. É melodia celestial, divina, enquanto cada semblante reflete a imagem de Jesus, irradiando glória indizível. **1 TI 146.**

A música é de origem celestial. Há grande poder na música. [...] Como este dom tem sido aviltado! Se fosse santificado e refinado, poderia realizar grande bem, derrubando as barreiras do preconceito e da descrença empedernida e sendo um meio de converter almas. Não é suficiente ter noções elementares do canto, mas com o entendimento, com o conhecimento, deve-se ter tal ligação com o Céu que os anjos possam cantar por nosso intermédio. *Man. 5, 1874. III ME 334-335.*

10) Portanto, que classe de evangelistas devemos ter? Colossenses 3:16.

Os alunos que têm aprendido a cantar os suaves hinos do evangelho com melodia e clareza, podem fazer muito bem como cantores-evangelistas. Eles encontrarão muita oportunidade de empregar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e clareza a muito lugar solitário entenebrecido pelo pecado, dor e aflição, cantando para aqueles que raramente têm os privilégios da igreja. *RH, 27 de agosto de 1903.*

Há muita emoção e música na voz humana, e se o aluno fizer decididos esforços, adquirirá hábitos de falar e cantar que lhes serão uma força no ganhar almas para Cristo. *Man. 22, 1886. Ev. 504.*

Alunos, ide aos caminhos e valados. Esforçai-vos por alcançar as classes elevadas assim como as mais humildes. Entrai no lar do rico e do pobre e, à medida que tiverdes oportunidade, perguntai: "Gostaríeis de que cantássemos? Teríamos prazer em cantar alguns hinos para ouvirdes." Depois, ao estarem os corações abrandados, talvez se abra o caminho para fazerdes uma breve oração pedindo a bênção de Deus. Não haverá muitas pessoas que o recusem. *RH, 27 de agosto de 1903. Ev. 502.*

11) Neste assunto da música e em outros semelhantes, em que erro o enganador se esforça para que caiamos? Este tipo de "gospel" fajuto, sem inspiração, podemos tolerar na igreja? Ezequiel 44:23.

A mensagem do terceiro anjo deve ser dada em linhas direitas. Importa que seja conservada isenta de todo traço das vulgares, infelizes invenções das teorias humanas, preparadas pelo pai da mentira. [...] Assim busca Satanás pôr seu selo sobre a obra que Deus quer que se destaque em pureza.

O Espírito Santo nada tem que ver com tal confusão de ruído e multidão de sons. [...] Essas coisas que aconteceram no passado hão de ocorrer no futuro. Satanás fará da música um laço pela maneira por que é dirigida. Deus convida Seu povo, que tem a luz diante de si na Palavra e nos Testemunhos, a ler e considerar, e dar ouvidos. Instruções claras e definidas têm sido dadas a fim de todos entenderem. *Carta 132, 1900.*
II ME 37-38.

Vi que todos devem cantar com o Espírito e também com entendimento. (I Cor. 14:15). Deus não Se agrada de barulho e desarmonia. **1 TI 146.**

Sempre há perigo, quando o comum é misturado com o sagrado, de que ao comum seja permitido ocupar o lugar do sagrado. **8 TI 88.**

Nada do que é sagrado, nada do que está ligado à adoração a Deus, deve ser tratado com negligência ou indiferença. Para que os homens possam verdadeiramente glorificar a Deus, importa que em suas relações pessoais façam distinção entre o que é sagrado e o que é profano. **5 TI 491.**

12) Podemos abaixar as normas divinas a fim de conseguir popularidade e maior número? Fazer isto e achar correto, demonstra o quê? Aplausos e assobios para alguém que tocou ou cantou um hino, é correto? Efésios 5:8-10.

Quando o Senhor exige de nós que sejamos distintos e diferentes, como podemos *cobiçar popularidade ou imitar os costumes e práticas do mundo?* [...]

Abaixar as normas a fim de conseguir popularidade e aumento de números e fazer depois desse acréscimo motivo de regozijo, mostra grande cegueira. Fossem algarismos prova de êxito, e Satanás poderia reclamar a preeminência; pois neste mundo seus seguidores são claramente mais numerosos. **6 TI 143.**

Não devemos elevar nossa norma apenas um pouco acima das normas do mundo, mas devemos fazer com que a distinção seja decididamente notória. **6 TI 146.**

Jamais a linha de separação entre os seguidores de Jesus e os de Satanás deve ser obliterada. Há uma linha divisória distinta, traçada pelo próprio Deus, entre a igreja e o mundo, entre os que observam Seus mandamentos e os que quebrantam Seus preceitos. Não se unem uns aos outros. Divergem uns dos outros como o dia da noite, pelos seus gostos, aspirações, propósitos e caráter. Cultivando o amor e o temor de Deus, havemos de aborrecer até a coisa mais insignificante que tenha sinais de impureza. **5 TI 602.**

A Verdadeira Adoração

Verso Áureo: *Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos. Isaías 57:15.*

1) No que se baseia o dever de adorar a Deus e guardar os Seus mandamentos? Êxodo 20:8-11; Isaías 45:18.

O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. **GC 436.**

2) Quais são os atributos de Jeová, isto é, de Deus? Cristo é identificado como Jeová? Isaías 43:10-11; 47:4; João 1:1-3; Atos 4:10-12; Hebreus 1:8-10.

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. **PP 305.**

Jeová é o fundamento de toda sabedoria, de toda verdade, de todo conhecimento. ... Os homens não podem sequer demorar-se nas bordas dessa vasta expansão, e deixar a imaginação voar. Homens finitos não podem sondar as coisas profundas de Deus. *RH, 29 de dezembro de 1896. MM, 1959, Fé pela qual Eu Vivo, 39.*

Jeová é o nome dado a Cristo. **ST, 3 de maio de 1899.**

Jeová Emanuel - Aquele "em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência", em quem habita "corporalmente toda a plenitude da divindade" (Col. 2:3 e 9). **MDC 34-35.**

Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. [...] É infinito e onipresente. Nenhuma palavra nossa pode descrever a Sua grandeza e majestade. **MS 92.**

Com solene dignidade, respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou." João 8:58. Fez-se silêncio na vasta assembléia. O nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna, fora reclamado como Seu pelo Rabi da Galiléia. Declarara-Se Aquele que tem existência própria, Aquele que fora prometido a Israel, "cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. **DTN 469-470.**

A suprema glória dos atributos de Cristo, é Sua santidade. Os anjos se inclinam diante dEle em adoração, exclamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso." Apoc. 4:8. Declara-se a Seu respeito que Ele é glorioso em Sua santidade. Considerai o caráter de Deus. Contemplando a Cristo, buscando-O com fé e oração, podeis tornar-vos semelhantes a Ele. **CPPE 402.**

3) Como é a verdadeira reverência? Como deve ser nossa linguagem na oração? O que significa unirmo-nos à petição daquele que ora? O que significa dizer o “AMÉM” no meio e no final? A repetição exagerada do “AMÉM e glória a Deus”, podemos considerar como fanatismo emocional? Isaías 57:15; Salmos 106:48; II Coríntios 13:13 [14]; Mateus 6:7.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por um sentimento de Sua infinita grandeza, e de Sua presença. Com esse sentimento do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. **OE 178.**

A linguagem floreada é inadequada à oração, seja a petição feita no púlpito, no círculo da família, ou em particular. Especialmente o que ora em público deve servir-se de linguagem simples, para que os outros possam entender o que diz, e unir-se à petição. **OE 176-177.**

Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade. Ao orar, penetramos na sala de audiência do Altíssimo, e devemos ir à Sua presença possuídos de santa reverência. Os anjos velam o rosto em Sua presença. Os querubins e os santos serafins aproximam-se de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, apresentar-nos de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador! **MDC 106.**

4) O título “reverendo” é apropriado para o ser humano?

Se Cristo Se encontrasse hoje na Terra, rodeado pelos que usam o título de "Reverendo", "Reverendíssimo", não repetiria Suas palavras: "Nem vos chameis, mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo"? Mat. 23:10. A Escritura declara a respeito de Deus: "Santo e tremendo ['reverendo' dizem outras versões] é o Seu nome." Sal. 111:9.

A que ser humano cabe esse título? Quão pouco revela o homem da sabedoria e da justiça que o mesmo indica! Quantos dos que aceitam esse título estão representando mal o nome e o caráter de Deus! **DTN 613.**

5) De que auxílio Cristo fazia uso para manter comunhão com nosso Pai Celestial, bem como direcionar outros para as coisas do Alto? Salmos 28:7.

Cristo tomou sobre Si a natureza humana, para que pudesse compreender todos os corações. Seu espírito nunca se encheu tanto dos cuidados deste mundo que não tivesse tempo para as coisas de cima. Ele podia dar evidências de Sua alegria, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Com freqüência entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia que Lhe caía dos lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus e, como incenso, enchesse com doce fragrância o lugar em que Se achava.

Isso, também, tinha sua lição. Ensinava que as pessoas podem comungar com Deus nas palavras de cânticos sagrados. O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial. *Manuscrito 24, 1898. MM, 2002, Cristo Triunfante, 243.*

6) A Casa de Deus, mesmo sendo humilde, como será considerada por aquele que adora em espírito e em verdade? Como devem agir os crentes na reunião? João 4:19-24.

A casa de Deus pode ser muito humilde em comparação com o templo de Salomão, mas não é menos reconhecida por Deus. Para aqueles que ali adoram, é a porta do Céu, se adoram a Deus em espírito, em verdade e na beleza da santidade. Ao serem entoados cânticos de louvor, ao se elevarem ao Céu fervorosas orações, ao se repetirem as lições das maravilhosas obras de Deus, ao expressar-se a gratidão do coração em preces e hinos, os anjos do Céu apanham o tom e a eles se unem em louvor e ações de graças a Deus. *Manuscrito 24, 1898. MM, 2002, Cristo Triunfante, 243.*

Para a alma crente e humilde, a casa de Deus na Terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrada pelos embaixadores do Senhor são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembléia lá do alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida.

Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor deseja encontrar-Se com Seu povo. Houve uma grande mudança, não para melhor mas para pior, nos hábitos e costumes do povo com relação ao culto religioso. [...]

Quando os adoradores entram na igreja devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente seu lugar. Se houver no recinto um aquecedor, não convém agrupar-se em torno dele em atitude indolente e preguiçosa. Conversas vulgares, cochichos e risos não devem ser permitidos na igreja, nem antes nem depois das reuniões. Ardente e profunda piedade deve caracterizar os adoradores. **5 TI 491-492.**

7) Como os pais devem instruir os filhos neste ponto? Provérbios 17:6.

Pais, exaltem o padrão do cristianismo na mente de seus filhos, ajudando-os a entretecer a pessoa de Jesus em sua experiência, ensinando-os a ter o maior respeito pela casa de Deus e a compreender que quando entram ali devem fazê-lo com o coração comovido, ocupando-se com pensamentos como estes: “Deus está aqui; esta é a Sua casa. Devo alimentar pensamentos puros e guiar-me pelos mais santos propósitos. Não devo conservar em meu coração orgulho, inveja, ciúme, suspeitas, ódio ou engano, porque estou na presença de Deus. Este é o lugar onde Deus vem encontrar-Se com Seu povo e o abençoa. O Altíssimo e Santo, que habita na eternidade, me vê, esquadrinha meu coração, e lê meus mais secretos pensamentos e atos de minha vida.”

Irmãos, não seria bom meditem um pouco sobre esse assunto, reparando na maneira como se conduzem na casa de Deus e nos esforços que estão fazendo por preceito e exemplo, a fim de cultivar em seus filhos a reverência? Vocês atribuem vastas obrigações ao pregador, responsabilizando-o pela salvação de seus filhos, mas vocês mesmos estão esquecidos do próprio dever como pais e instrutores de, como Abraão, ordenar sua casa, após si, para que guardem o caminho do Senhor. Seus filhos e filhas se corrompem pelo seu próprio exemplo e sua frouxa disciplina, e, apesar dessa grave falha na educação doméstica, entendem que o pastor deve poder combater sua influência e realizar o prodígio de educar o coração de seus filhos na piedade e virtude. **5 TI 494.**

8) O que não deve ser negligenciado no lar? E se estivermos com incrédulos como hóspedes? Hebreus 13:15-16.

Sentir-nos-íamos muito mais felizes e seríamos mais úteis, se nossa vida doméstica e o intercâmbio social fossem regidos pela afabilidade e a simplicidade de Cristo. Em lugar de afadigar-nos para ostentação, para causar a admiração ou a inveja das visitas, dever-nos-íamos esforçar para tornar tudo que nos cerca feliz por nosso contentamento, simpatia e amor. Que as visitas vejam que estamos procurando conformar-nos à vontade de Cristo. Vejam elas em nós, seja embora humilde nossa condição, um espírito de gratidão e contentamento. A própria atmosfera de um lar verdadeiramente cristão é de paz e tranqüilidade. Tal exemplo não será sem efeito. ...

Em nossos esforços pelo conforto e felicidade dos hóspedes, não esqueçamos nossas obrigações para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada por consideração nenhuma. Não converseis nem vos divirtais até que fiquéis demasiado cansados para fruir o período de devoção. Fazer isso é apresentar a Deus uma oferta defeituosa. Cedo ainda ao anoitecer, quando podemos orar, sem atropelamento e de maneira inteligente, devemos apresentar nossas súplicas, erguendo a voz em feliz e grato louvor.

Que todos quantos visitam os cristãos vejam que a hora de oração é a mais preciosa, a mais sagrada e feliz hora do dia. Essas horas de devoção exercem uma influência enobrecedora em todos quantos dela participam. Trazem uma paz e um sossego aprazíveis ao espírito. *Review and Herald*, 29 de novembro de 1887. **MJ 342.**

9) Apenas alguns poucos precisam compreender melhor o assunto da reverência? I Pedro 2:9.

Quase todos precisam ser ensinados como se portar na casa de Deus. [...] Esse assunto tem sido deploravelmente negligenciado. **5 TI 496.**

Muitos chefes de família têm por costume criticar em casa o culto, aprovando urnas poucas coisas e condenando outras. Desse modo a mensagem de Deus aos homens é criticada, posta em dúvida e tratada levianamente. Só os livros do Céu poderão revelar que impressões são produzidas por essas observações imponderadas e irreverentes. Os filhos vêem e compreendem essas coisas muito mais facilmente do que imaginam os pais. **5 TI 497.**

Não deve haver ostentação de vestuário, pois isso provoca irreverência. [...] Deus deve ser a razão exclusiva de nossos pensamentos e de nossa adoração; qualquer coisa tendente a desviar a mente de Seu culto solene e sagrado constitui uma ofensa a Ele. [...] Deve-se cuidar estritamente de toda a questão do vestuário, seguindo à risca as prescrições bíblicas; a moda é uma deusa que impera no mundo, e não raro se insinua também na igreja. **5 TI 499.**

Quando for edificada uma igreja e deixada na ignorância acerca desses pontos, o pastor negligenciou seu dever, e terá de prestar contas a Deus pelas impressões que deixou prevalecer. **5 TI 500.**

10) Mesmo que o número dos crentes reunidos seja pequeno, como são aos olhos de Deus? Que obra nosso Senhor opera em cada um de nós e com qual objetivo? I Pedro 2:5.

A casa de culto poderá ser muito humilde, mas não será por isso menos reconhecida por Deus. Para os que O adoram em espírito, em verdade e na beleza da santidade, será como a porta do Céu. O número de crentes talvez seja relativamente pequeno, mas será muito precioso aos olhos de Deus. Com o cinzel da verdade, foram cortados da pedreira do mundo, e levados para a oficina de Deus, para aí serem burilados e polidos. Mas embora em estado tosco, Ele os considera preciosos. O machado, o martelo e o cinzel da provação são manejados por um Ser perito. E são usados, não para destruir, mas para conseguir a perfeição de cada um. Como pedras preciosas, polidas a fim de servirem num palácio, Deus pretende colocar-nos em Seu templo celestial. **6 TI 363.**

Não devemos nos surpreender, pois, que, com o martelo e o cinzel, Deus Se ponha a desbastar as arestas para ocuparmos o lugar que nos destina. Ser humano algum pode efetuar essa obra. Só Deus a pode executar. E podemos estar certos de que nenhum golpe será dado em falso. Todos os Seus golpes são dados com amor, para a nossa felicidade perpétua. *ST, 18 de agosto de 1909. MM, 2009, Jesus - Meu Modelo, 239.*

Portanto, ao reunir-nos sábado após sábado, cantemos louvores Àquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Ao que nos amou e em Seu precioso sangue nos lavou dos pecados, dediquemos a adoração de nossa alma. Seja o amor de Cristo a preocupação dos que pregam a Palavra! Seja ela expressa em linguagem simples em cada hino de louvor! Sejam nossas orações ditadas pelo Espírito de Deus! **6 TI 367.**

A Perfeição Cristã

Verso Áureo: *E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição. Colossenses 3:14.*

1) Como é a condição da nossa natureza humana? Naturalmente, há em nosso coração um espírito bondoso? Quando alguém manifesta algo de bom, o faz devido a uma bondade que existe em si mesmo? Salmos 51:5; 53:1-3; Isaías 48:8; Jeremias 13:23; 17:9; Mateus 15:19; Romanos 8:7-8; Efésios 2:3.

O pecado é a herança dos filhos. O pecado os separou de Deus. Jesus deu Sua vida para poder unir com Deus os elos partidos. Com relação ao primeiro Adão, os homens nada receberam dele senão a culpa e a sentença de morte. *Carta 68, 1899. OC 475.*

Um dos efeitos deploráveis da apostasia original foi a perda de poder do homem para governar seu próprio coração. *Carta 10, 1888. Manuscript Releases, Vol. 8, pág. 208.*

Nós somos pecaminosos por natureza, e temos uma obra a fazer para purificar o templo da alma de toda impureza. **RH, 27 de maio de 1884.**

A natureza humana foi corrompida no seu próprio âmago. Desde então, o pecado tem continuado com a sua odiosa obra, alcançando todas as mentes. Cada pecado cometido desperta ecos do pecado original. **RH, 16 de abril de 1901.**

O coração do homem é, por natureza, frio, escuro e desagradável; sempre que alguém manifeste espírito de misericórdia e perdão, fá-lo, não de si mesmo, mas mediante a influência do divino Espírito a mover-lhe o coração. **MDC 21-22.**

2) Apesar de nossa condição pecaminosa, o que nos é exigido? Mateus 5:44-48; Lucas 6:36; Colossenses 1:22.

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mat. 5:48. Este mandamento é uma promessa. O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. **DTN 311.**

3) Significa, então, que Deus exige de nós perfeição absoluta de caráter? Até onde nossos esforços irão? Salmos 119:96.

E qual foi a norma dada por Ele a todos quantos nEle crêem? "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mat. 5:48. Como Deus é perfeito em Sua elevada esfera de ação, assim o homem pode ser perfeito em sua esfera humana.

O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. Diante de nós abre-se uma senda de contínuo progresso. Temos um objeto a alcançar, uma norma a atingir, que incluem tudo que é puro, bom, nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para a frente e para cima, rumo à perfeição do caráter. **CPPE 365.**

Com nossas faculdades limitadas, *devemos ser tão santos em nossa esfera*, como Deus é santo na Sua. *ST, 26/12/1892. I ME 337.*

Nossa obra vitalícia é estar prosseguindo para a perfeição do caráter cristão, procurando continuamente viver em conformidade com a vontade de Deus. Os esforços começados na Terra continuarão na eternidade. O padrão de Deus para o homem é elevado ao mais alto significado da palavra, e se agir de acordo com a varonilidade que lhe foi dada por Deus, ele promoverá a felicidade nesta vida, a qual conduzirá à glória e à recompensa eterna na vida por vir. **4 TI 520.**

4) Semelhançemente, quanto tempo durará o processo de santificação? Neste processo, ao chegarmos a um nível de perfeição, o que deveremos fazer? Filipenses 3:16; I Tessalonicenses 5:23.

Não existe tal coisa como seja santificação instantânea. A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida. Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. Eles são famintos e sedentos de justiça. O pecado parece-lhes excessivamente pecaminoso. **Sant. 10.**

"A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma." Sal. 19:7. Mediante a obediência vem a santificação do corpo, alma e espírito. Esta santificação é um processo progressivo e uma subida de um nível de perfeição para outro. *Carta 155, 1902. MM, 1989, Minha Consagração Hoje, 250.*

5) O que Cristo deseja ver em Sua Igreja? Como é alcançada a perfeição de caráter no cristão? Malaquias 3:3; João 13:35; Colossenses 3:14.

Na vida que se centraliza no eu não pode haver crescimento nem frutificação. Se aceitastes a Cristo como Salvador pessoal, deveis esquecer-vos e procurar auxiliar a outros. Falai do amor de Cristo, contai de Sua bondade. Cumpri todo dever que se vos apresenta. Levai sobre o coração o peso da salvação das pessoas, e tentai salvar os perdidos por todos os meios possíveis. Recebendo o Espírito de Cristo - o espírito do amor abnegado e do sacrifício por outrem - crescereis e produzireis fruto. As graças do Espírito amadurecerão em vosso caráter. Vossa fé aumentará; vossas convicções aprofundar-se-ão, vosso amor será mais perfeito. Mais e mais refletireis a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.

"O fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio." Gál. 5:22 e 23. Este fruto jamais perecerá, antes produzirá uma colheita de sua espécie para a vida eterna." Quando já o fruto se mostra, mete-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa." Mar. 4:29. Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus. **PJ 67-69.**

O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição de caráter do cristão é alcançada quando o impulso de auxiliar e abençoar a outros brotar constantemente do íntimo - quando a luz do Céu encher o coração e for revelada no semblante. **PJ 384.**

6) Que exemplos bíblicos, temos, de homens que foram perfeitos ou íntegros de coração? A palavra "perfeito" traz a idéia de impecabilidade, ou fala de um coração não dividido e consagrado totalmente ao Senhor? II Crônicas 15:2, 8, 16-17; I Reis 11:4; Gênesis 6:9.

Nenhum dos apóstolos e profetas declarou jamais estar sem pecado. Homens que viveram o mais próximo de Deus, que sacrificariam a vida de preferência a cometer conscientemente um ato mau, homens a quem Deus honrou com divina luz e poder, confessaram a pecaminosidade de sua natureza. Eles não puseram a sua confiança na carne, nem alegaram possuir justiça própria, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. **AA 561.**

7) Como o apóstolo Paulo se expressa quanto a uma perfeição já alcançada (relativa), e uma sempre por ser alcançada (absoluta)? Filipenses 3:15-16.

O próprio apóstolo esforçava-se por alcançar a mesma norma de santidade que apresentara a seus irmãos. Ele escreve aos filipenses: "O que, para mim, era lucro, isto considere perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; ... para O conhecer, e... na Sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." Filip. 3:7, 8, 10-14. Há um notável contraste entre pretensões vaidosas e de justiça própria daqueles que professam estar sem pecado e a modesta linguagem do apóstolo. Contudo, foi a pureza e a fidelidade de sua própria vida que deu poder às suas exortações a seus irmãos. **Sant. 86.**

8) Que conselhos temos acerca da necessidade de nos aperfeiçoarmos em nossa carreira cristã, ou seja, amadurecermos na fé? I Coríntios 14:20; Hebreus 5:11-14; Efésios 4:11-15.

9) O verdadeiro crente, que busca a perfeição cristã, terá o pensamento de que está destituído de natureza pecaminosa? Quando, somente, poderá o cristão dizer que estará sem pecado? II Coríntios 10:12; I João 1:8-10; I Coríntios 15:52.

Aqueles que estão realmente buscando o perfeito caráter cristão, jamais condescenderão com o pensamento de que estão sem pecado. Sua vida pode ser irrepreensível; podem estar vivendo como representantes da verdade que aceitaram; porém, quanto mais consagram a mente para se demorar no caráter de Cristo e mais se aproximam de Sua divina imagem, tanto mais claramente discernirão Sua imaculada perfeição e mais profundamente sentirão seus próprios defeitos. **Sant. 7.**

Por que tantos se dizem santos e sem pecado? É porque estão muito longe de Cristo. [...] Os que têm um vislumbre da beleza e do elevado caráter de Jesus Cristo, o qual é santo e sublime, e cujo séquito enche o templo, jamais dirão isso. Contudo, encontrar-nos-emos com aqueles que dirão tais coisas cada vez mais. *Man. 5, 1885. III ME 354.*

Aqueles a quem o Céu considera santos, são os últimos a alardear sua própria bondade. **PJ 160.**

Que os anjos relatores escrevam a história das santas lutas e peijas do povo de Deus; que anotem as orações e lágrimas; mas não permitamos que Deus seja desonrado pela declaração de lábios humanos: **"Estou sem pecado; sou santo." Lábios santificados nunca pronunciarão palavras de tanta presunção. AA 561-562.**

Não podemos dizer: "Sou sem pecado", até que seja transformado este corpo abatido, para ser igual ao corpo da Sua glória. *ST, 23 de março de 1888. III ME 355.*

10) Apesar de o crente fiel prestar a Deus ações de graças, aparentemente sem mancha, como Nosso Mediador ainda tem que interceder para que sejam aceitas por Deus? Salmos 19:12; Jó 9:15, 20.

Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, ***mas passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados*** que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ser de valor perante Deus. Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, apresente e purifique tudo por Sua justiça, não será aceitável a Deus. "Todo o incenso dos tabernáculos terrestres têm de umedecer-se com as purificadoras gotas do sangue de Cristo. Ele segura perante o Pai o incensário de Seus próprios méritos, nos quais não há mancha de corrupção terrestre. Nesse incensário reúne Ele as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, juntando-lhes Sua própria justiça imaculada. Então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso ascende perante Deus completa e inteiramente aceitável. Voltam então graciosas respostas.

Oxalá vissem todos que quanto a obediência, penitência, louvor e ações de graças, tudo tem que ser colocado sobre o ardente fogo da justiça de Cristo! A fragrância desta justiça ascende qual nuvem em torno do propiciatório. *Manuscrito 50, 1900. I ME 344.*

11) Qual é a prova de que satanás perdeu o poder sobre alguém? O que nos levará a refletir a imagem de Cristo, mais plenamente? II Coríntios 13:4, 9; João 15:5; Romanos 7:14-25.

Quanto mais nos achegarmos a Jesus e mais claramente discernirmos a pureza de Seu caráter, tanto mais claramente discerniremos a extraordinária malignidade do pecado, e tanto menos teremos a tendência de nos exaltar. **PJ 160.**

Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheio de faltas parecereis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos. Não pode habitar um amor profundo e arraigado no coração daquele que não reconhece sua pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. [...]

Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. **CC 64-65.**

12) Jesus nasceu com uma natureza humana pecaminosa igual à nossa? Havia nEle as paixões que a natureza caída do homem possui? II Coríntios 5:21; I Pedro 1:19; I João 3:5.

Cristo é, por um lado, um representante perfeito de Deus e, por outro lado, um espécime perfeito de humanidade sem pecado. Por conseguinte, Ele combinou divindade e humanidade. *Man. 44, 1898.* **7CB 907.**

Na plenitude do tempo, Ele se revelaria em forma humana. Assumiria Sua posição como cabeça da humanidade, tomando a natureza, mas não a pecaminosidade do homem. *ST, 29 de maio de 1901.* **7CB 912.**

Não devemos ter dúvidas acerca da perfeita ausência de pecado na natureza humana de Cristo. *ST, 9 de junho de 1898.* **IME 256.**

A natureza humana de Cristo era semelhante à nossa, e o sofrimento era mais intensamente sentido por Ele, pois Sua natureza espiritual era livre de toda mácula de pecado. *ST, 9 de dezembro de 1897.* **5CB 1104.**

Era um poderoso solicitador, não possuindo as paixões de nossa natureza caída, mas rodeado das mesmas enfermidades, tentado em todos os pontos como nós o somos. **2 TI 509.**

13) Havia na humanidade de Cristo o mesmo livre-arbítrio que Adão tinha antes da queda? Sua natureza humana era inclinada para o bem ou para o mal? João 8:46; Hebreus 7:26.

Cristo foi tentado em todos os pontos como nós; mas Sua vontade foi sempre conservada ao lado da vontade de Deus. Em Sua humanidade, Ele tinha o mesmo livre-arbítrio que tinha Adão no Éden. *Man. 48, 1899.* **MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 105.**

Seja cuidadoso, extremamente cuidadoso, ao tratar da natureza humana de Cristo. Não O apresente diante das pessoas como um homem com propensões para o pecado. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado como um ser puro, sem pecado nem mancha alguma de pecado sobre ele; era a imagem de Deus. Poderia cair, e caiu deveras ao transgredir. Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com propensões inerentes para a desobediência. *Carta 8, 1895. 5 CB 1128.*

Não é correto dizer, como fazem muitos escritores, que Cristo era como todas as crianças. Ele não era como todas as crianças. [...] Sua inclinação para a justiça era uma contínua satisfação para seus pais. *Youth's Instructor, 8 de setembro de 1898. 5 CB 1116-1117.*

Sendo sem pecado, sua natureza recuava do mal. **2 TI 202.**

Quando Cristo inclinou a cabeça e morreu, trouxe consigo ao chão as colunas do reino de Satanás. Venceu Satanás na mesma natureza sobre a qual, no Éden, Satanás obtivera vitória. O inimigo foi vencido por Cristo em Sua natureza humana. *Youth's Instructor, 25 de abril de 1901. 5 CB 1108.*

14) Apesar de Cristo ser nosso Modelo, conseguiremos nos igualar a Ele? O que acontecerá conosco, muitas vezes, ao nos esforçarmos por imitar a Cristo? Faltas e erros significam prática de pecados abertos? E, mesmo que acharmos que não temos mais capacidade, onde residirá nossa confiança? Salmos 18:30-32; 19:12; II Coríntios 12:9-10.

Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. Não podemos nunca igualar o modelo, mas podemos imitá-lo e nos assemelharmos a ele segundo nossa capacidade. *RH, 5 de fevereiro de 1895. MM, 2002, Cristo Triunfante, 203.*

Precisamos desviar os olhos do que é desagradável, para Jesus. Cumpre-nos amá-Lo mais, obter mais de Sua atraente beleza e graça de caráter, e deixar de olhar aos erros e falhas dos outros. Devemos lembrar que nossos próprios caminhos não são perfeitos. Cometemos repetidamente erros. ... Ninguém, senão Jesus, é perfeito. *Man. 24, 1892. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 136.*

Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. À medida que desconfiarmos de nossa capacidade, confiaremos na capacidade de nosso Redentor, e renderemos louvor a Deus, que é a salvação de nossa face, e nosso Deus. *ST, 26 de dezembro de 1892. I ME 337.*